



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL



Offshore ou lavandarias financeiras?

Dia do Golfe em Vieira do Minho

Pág. 8



Gerês Trail Adventure em grande

Pág. 9

Amares festeja Carnaval em 1 de Maio

Pág. 5

Vieira prepara Rali de Portugal

Pág. 8

S. Bento candidato a Património Imaterial

Pág. 10

Lobios sem ambulância

Pág. 12



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

A fraude dos paraísos fiscais

No conturbado mundo em que vivemos, estão a surgir em catadupa e com uma frequência progressiva e assustadora, situações deveras complexas e preocupantes porque associadas às vias misteriosas da corrupção e do nepotismo.

As revelações ultimamente vindas a lume sobre os denominados "Panamá Papers" deixaram muita gente boquiaberta, principalmente pelo elevado número de personalidades envolvidas, boa parte delas até agora acima de toda e qualquer suspeita. Doravante, porém, ninguém poderá invocar o desconhecimento de que o nosso país, a confirmar o que, aqui e além, se ia ouvindo em surdina, faz parte desse jogo escandaloso.

Nos ficheiros de uma lavandaria financeira do Panamá constam umas centenas de nomes portugueses. Mas porque a corrupção é inclusiva, não

deixando ninguém de fora, não estamos sozinhos: milhares de outros nomes preenchem as listas de clientes, desde a Rússia, à Grã-Bretanha, à Espanha, à França e à máfia, entre ex-políticos, capitalistas, empresários, autarcas, altos funcionários e advogados suspeitos.

Perante a evidência dos factos, cuja divulgação se ficou a dever ao enorme serviço prestado pelo jornalismo de investigação e pelos lançadores de alerta, tornou-se líquido que só com o fim dos paraísos fiscais é que poderá ser possível acabar com os mecanismos e canais de fraude, evasão fiscal e lavagem de dinheiro que lhes estão associados.

A democracia europeia, por seu turno, deverá clarificar, de uma vez por todas, o tratamento que é devido a estes actores cívicos, em prol da cidadania e da transparência, comprovado, como agora acabou de ser, que os ditos offshore mais não são do que um instrumento para permitir a fuga ao Fisco e a lavagem de dinheiros sujos.

Portugal não é excepção...

Consórcio Norte Natural

Para dar escala regional à ampla oferta de Turismo de Natureza existente no Norte do país, onde 25% do território corresponde a áreas nucleares de conservação da natureza e biodiversidade, foi recentemente criado o Consórcio Norte Natural.

Além da promoção nacional e internacional, sob a marca PortoeNorteTem, visa articular a união dos territórios das Montanhas Mágicas, do Alto Minho, do Parque Nacional da Peneda-Gerês e dos parques naturais do Douro Internacional, do Alvão e de Montesinho, classificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável, sobretudo com rotas pedonais ou eventos gastronómicos. O Consórcio de 15 unidades, liderado pela Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal, pretende que o turista fique na região, no mínimo, uma semana.

Cartas ao Director

Caro Dr. Agostinho Moura

Em primeiro lugar, venho participar o falecimento de meu pai, Domingos Dias Pereira, no passado dia 22 de Março, no Hospital de Guimarães e em consequência de uma infecção pulmonar não dominada, aos 89 anos de idade. Agradeço, por isso, o cancelamento do envio do jornal a partir da presente data. Porém, eu e o meu irmão Serafim continuamos como assinantes do "Geresão", para o que envio o cheque anexo de renovação das assinaturas.

Aproveito a oportunidade para lhe endereçar as minhas felicitações pela manutenção da qualidade informativa do nosso "Geresão" em quase três décadas de vida! Obrigado e aceite os meus respeitosos cumprimentos.

César China Pereira - Porto

Bilhete Postal

Depois de Ramalho Eanes (1978), Mário Soares (1986), Jorge Sampaio (1998) e Cavaco Silva (2007 e 2013), foi agora a vez de Marcelo Rebelo de Sousa, na qualidade de Presidente da República Portuguesa, discursar perante o Parlamento Europeu. E, como é seu timbre, aliás, fê-lo com a clareza e brilhantismo que lhe são habituais.

Deixando para os politólogos, a análise do significado desta sua intervenção política no mais qualificado areópago europeu, vinque-se o pormenor nada despidendo de, bem ao seu estilo, o PR de todos nós se ter dirigido a tão selecta como variegada assistência, na sua língua materna: o Português. O que aplaudimos com ambas as mãos!

Fruto, em nossa modesta opinião, da pobreza generalizada que sempre nos colocou na cauda da Europa, ao longo dos anos tem feito parte integrante da idiosincrasia lusitana um indistigável – e quiçá vergonhoso! – servilismo nas situações mais diversas, a começar, desde logo, e entre outras situações humilhantes, pelo uso e abuso de línguas estrangeiras por parte de portugueses sempre que falam publicamente, muitas vezes na sua própria pátria, perante interlocutores internacionais.

Como paradigmático, aponte-se o caso de alguns jogadores nacionais de futebol, a trabalhar em equipas estrangeiras – e nisso Cristiano Ronaldo é um flagrante exemplo negativo... – que, pondo de lado o idioma que aprenderam a falar desde o berço, se exibem da pior maneira ao exprimirem-se em "espanholês" ou "franco-guês" como se a sua língua materna não fosse um dos cinco idiomas mais falados do mundo...

Rui Serrano

Breves

Canonização – A Conferência Episcopal Portuguesa manifestou, há dias, o seu apoio à causa da canonização de D. Frei Bartolomeu dos Mártires (1514 – 1590), antigo Arcebispo de Braga, com um documento que atesta a sua "relevância eclesial", tendo em vista o processo de canonização com dispensa de milagre.

Suicídios – Mais de metade dos suicídios registados em 2013 ocorreram por enforcamento, estrangulamento e sufocação – método usado por 533 das 1051 pessoas que, naquele ano, puseram termo à vida.

Tuberculose – Portugal atingiu, no ano passado, o número mais baixo de sempre de casos de tuberculose, mas continua a ser o país da Europa ocidental com mais elevada incidência. Tal descida é mais acentuada no Norte, superior até à média nacional.

Euro 2016 – O Governo francês já anunciou que "a segurança é a maior prioridade" para o Campeonato da Europa de Futebol, que irá decorrer naquele país, entre 10 de Junho e 10 de Julho próximos, e onde são esperados cerca de 680 mil adeptos.

Ensino – O novo Programa Integrado de Educação e Formação para Adultos, a lançar no corrente ano, visa a criação de um sistema de aprendizagem por módulos para todos os que não conseguiram completar a escolaridade obrigatória.

Violência – Cada vez há mais pais a queixarem-se contra os seus filhos por agressão. A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) registou, em 2015, cerca de duas queixas por dia, num total de 819 – mais 113 do que em 2014 e mais 132 do que em 2013. Se tais dados se alargarem a outras relações familiares (avós, netos, irmãos/irmãs, por exemplo) foram contabilizados perto de 2300 casos).

Elevadores geminados – O elevador do Bom Jesus de Braga, movido a água, e o elevador do morro do Corcovado, no Rio de Janeiro, movido a electricidade, vão geminar-se através de um protocolo a estabelecer, dentro em breve, entre a Confraria do Bom Jesus e o Município do Rio de Janeiro. Nesse acordo, estão previstas a colocação de placas e painéis exteriores alusivos à gemação e a redução de 50% nos preços para os portugueses que provem que residem em Braga.

Reformas – Numa portaria recentemente publicada, o ministro do Trabalho, Vieira da Silva, estabelece que a idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral da Segurança Social em 2017 subirá de 66 anos e 2 meses para 66 anos e três meses. O aumento de mais um mês teve em conta a evolução da esperança média de vida aos 65 anos, que supera os 19 anos actualmente.

Distinção – O jesuíta português Pe. Nuno da Silva Gonçalves foi nomeado pelo Papa Francisco para exercer as funções de novo reitor da Universidade Pontifícia Gregoriana de Roma, a partir do próximo dia 1 de Setembro – o mais alto cargo ocupado por um português no Vaticano.

Gás – A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos anunciou, recentemente, que vai propor este ano uma redução de 18,5% nas tarifas reguladas de gás natural para os consumidores domésticos, a vigorar entre Julho de 2016 e Junho de 2017.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÉS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozel - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Formação, avaliação e contratação de professores: O seu papel para um bom funcionamento das escolas

Em edições anteriores deste jornal (janeiro e fevereiro), discutimos questões relativas à avaliação dos alunos do ensino obrigatório. No número precedente (março), foi a vez de olharmos para o estatuto central que o conhecimento e o uso da língua materna – o Português – desempenham no sucesso escolar dos nossos alunos.

No campo da Educação, para além dos alunos, a outra face da moeda são todos os profissionais que se dedicam à Escola, por exemplo: os educadores e os professores, os psicólogos e os bibliotecários, os diretores e os auxiliares. Como muito se poderia dizer sobre cada um deles, dedicamos agora uma atenção particular aos professores, os verdadeiros mediadores entre os alunos, os conhecimentos, as famílias e a sociedade.

Ora, os professores têm sido, repetidas vezes, considerados, não apenas no seu papel social, mas também no seu estatuto profissional, perdendo direitos e ganhando obrigações (secundárias), em vez de se ocuparem da sua tarefa principal que é ensinar conteúdos disciplinares e apoiar os alunos no desenvolvimento das suas capacidades.

Este panorama deveria, a nosso ver, ser muito alterado, para que os professores possam ficar libertos do que é acessório (as burocracias, agora informatizadas) e dedicar-se ao que é essencial – preparar as melhores aulas para todos os seus alunos. Neste ponto específico, porque os docentes deixaram de ter tempo útil para organizar o seu trabalho pedagógico, são as editoras que os substituem e publicam manuais escolares “totais”, em formato impresso e digital. Estas publicações, por um lado, constituem uma panóplia infundável de materiais (lê-se num manual, hoje em uso em escolas nacionais, que o professor terá à sua disposição “mais de 50 000 recursos”) e que, por outro lado, funcionam como fator condicionador do que faz um professor: dizem-lhe o que ensinar, como deve

ensinar e, ainda, o que tem de avaliar.

Neste quadro, ser professor deixou de constituir uma função especializada de prestígio e transformou-se numa ação mecânica feita por um executor de serviços. Por isso mesmo, são também os professores responsáveis pelo bom ou mau funcionamento das escolas, porque a elas se podem dedicar de corpo e alma ou apenas nelas cumprir os trabalhos que, sem motivação nem recompensa, se sentem obrigados a realizar.

Por outro lado, têm aqui um estatuto importante as questões da formação, avaliação e contratação de professores. Terminou, no passado dia 31 de março, mais um Concurso Nacional Externo, feito pelo Ministério da Educação, para a Contratação Inicial e a Reserva de Recrutamento de professores, já para o

próximo ano letivo de 2016/2017.

Sabe-se (muito bem) como vinha sendo (tão mal) feita a contratação de professores, particularmente ao nível da colocação de docentes para suprir necessidades iniciais e pontuais das escolas, através das famosas Bolsas de Contratação de Escola (BCE), que causaram erros, problemas e injustiças no início do ano letivo de 2014/2015.

No sentido de acabar com tal modelo, o Ministério da Educação, logo em janeiro (Cf. *DN-Online*, 5.1.2016), confirmou que iriam terminar os polémicos concursos de 2014. Uma das principais medidas seria o fim das BCE, que não resolveram a demora de colocação de docentes e até geraram erros maiores pela falha de fórmulas matemáticas...

O que se espera é que

este novo Ministério da Educação faça com que os alunos não sejam mais prejudicados (ficando sem aulas), os professores não sejam injustiçados (sendo colocados irregularmente) e as escolas, no fundo, acabem por não funcionar.

Entretanto, sobre a formação académica e a avaliação profissional dos professores, muito haveria também que dizer, mas registamos apenas dois factos para reflexão. O primeiro tem a ver com o dado curioso da inexistência de uma Ordem dos Professores, mesmo que a Pró-Ordem faça esforços diversos para a criar, só que sem resultados concretos até ao dia de hoje (Cf. www.federacaodosprofessores.com/quemso mos.php).

Não havendo a ordem profissional, são as instituições de formação de professores, autorizadas pelo



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

Estado, que atribuem os graus ou a “licença” para exercer a profissão de professor. Estranha-se, por isso, que nem as Universidades nem os Politécnicos se tenham insurgido contra a famosa PACC (Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades), outra das originais criações do ex-ministro Nuno Arrobas Crato.

Enfim, os Professores são o bem mais precioso das Escolas. De facto, para que tenhamos melhores alunos e mais sucesso (efetivo) é fundamental que as nossas escolas tenham ótimas condições de funcionamento, isto a diferentes níveis - na contratação, na avaliação e na formação (contínua), por exemplo, já que não é pelo reconhecimento nem pelo vencimento que os profissionais da Educação se dedicam mais à causa da Educação.



OSVALDO FERREIRA LEITE

Há dias num dos telejornais da nossa TV, recordei com uma certa tristeza, uma notícia das férias levadas a efeito, (como já vai sendo apatnágio), na altura da Páscoa pelos nossos alunos de Ensino Secundário, cujo título bem poderia ser o deste postal, já que o mesmo se integra bem no conteúdo que passo a transcrever “**PELA EDUCAÇÃO SE AVALIA O GRAU DE DESENVOLVIMENTO DE UMA POPULAÇÃO**”.

Pois bem, há tempos (pelas férias da Páscoa), milhares de alunos lusitanos (17/18 anos) de algumas Escolas Secundárias deram, em terras de Espanha, um **show de vandalismo e má educação**. E de consumo de álcool, ... muito álcool.

Atraídos para festanças de fim de curso (organizadas mais por interesses económicos do que por preocupações de são convívio e camarada-

reflexões

UM ALERTA AOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

gem), longe das famílias e das escolas, esta juventude, ainda mal saía de uma puberdade quantas vezes vazia e desequilibrada, mostrou o seu lado mais obscuro e invio. Deu largas aos seus instintos mais soezes, reprimidos ou sublimados pela censura social. E as revistas e quejandos fizeram eco das “apostas de sexo e álcool”. Confesso que com a minha idade.... não me atrevo a saber o que é!...

E, sobretudo, esta juventude (nem toda!) mostrou a face externa do país a que pertence, da Escola que frequenta e da família de que é membro.

Os professores, pais e encarregados de educação destes jovens só puderam sentir-se molestados e envergonhados na sua condição primeira de educadores. É ao Ministério da Educação sobra aqui matéria para uma profunda reflexão sobre a Escola que temos e o futuro que com ela estamos a querer construir. **Alerta, Sr. Ministro.**

Mas dirá, senhor Ministro, que não estamos tão mal assim, em comparação com outros países mais civilizados. Todavia, eu respondo-lhe que com o mal dos outros podemos nós

bem e o que, efectivamente, nos pode encorajar e envaidecer é seguir-lhes os bons exemplos e estabelecermos padrões de comportamento adequados. Tive a ocasião de fazer ouvir tal pensamento aquando de uma reunião levada a efeito na Universidade do Porto. **Recorda Sr. Ministro?**

Mas, voltando à Escola, onde, possivelmente por deformação profissional (fui professor dos vários graus de ensino, incluindo o Mestrado em Linguística Portuguesa e a Orientação da disciplina de Português na Universidade do Minho), deposito a mais eficiente e construtiva formação de crianças e jovens, os motivos de preocupação e desencanto são múltiplos e evidentes. E nem preciso é para aqui chamar em defesa desta tese as agressões constantes de alunos, pais e encarregados de educação a professores e auxiliares, pois elas, só por si, matéria são de sobra para páginas e páginas de pedagogia e sociologia da educação. Como, igualmente, a crise por que passa a instituição familiar responsável é pelo estado de sítio a que as coisas chegaram.

Sabemos, embora muito por aí haja quem o esqueça facilmente ou dele não queira fazer explícito uso por razões meramente políticas, que para aprender é preciso, antes de mais, **trabalho, disciplina, método. E esforço. Muito esforço.**

Só que estão na moda determinadas concepções pedagógicas, sustentadas por mentes iluminadas que delas fazem uso e proveito próprios, que defendem uma Escola da **facilidade, do prazer e da autogestão**. E que os alunos só devem fazer o que lhes agrada e satisfaz, sustentadas por projectos positivistas e construtivistas a que são completamente alheios os mais lídimos princípios de **Aprender e Educar** com responsabilidade, liberdade e autoridade. Todavia, senhor Ministro, uma escola assim **não tem sucesso nem futuro**. E os alunos por ela preparados correm o sério risco de ficar de cabeças lassas e corações vazios. E darem, depois, o mau exemplo de vandalismo e má educação, seja em Espanha ou em qualquer outra parte do planeta.

Então, se pensarmos que em 41 anos de

democracia já vamos com 34 Ministros da Educação (quase um ministro por cada ano de governação), é caso para atarmos as mãos à cabeça e gritar aqui d'el-rei! Só que não vivemos em regime monárquico e se alguns reis por aí abundam eles são, antes, os reis do regabofe e da palhaçada, incluindo “al-

guns dos nossos governantes”!

Enfim... sem sucesso nem futuro!

Por isso aqui fica o meu **ALERTA**: que as férias deste ano não nos tragam a vergonha do passado.

(O texto acima mencionado não obedece ao novo Acordo Ortográfico)



Registo

Acada passo se ouvem, entre nós, queixas e protestos pela demora, por vezes excessiva, com que os tribunais portugueses, de uma maneira em geral, tratam as questões de justiça que lhe foram atribuídas.

Ora, segundo um recente painel de avaliação da Justiça, divulgado há dias, pela Comissão Europeia, Portugal é dos estados da União Europeia onde os litígios civis e comerciais demoram mais tempo a ser resolvidos, não sendo de admirar, portanto, que o nosso país ocupe o quinto pior lugar na eficácia dos tribunais.

No que respeita, porém, aos indicadores de qualidade, que integra a formação, acompanhamento e avaliação das actividades judiciais, inquéritos de satisfação, orçamento e recursos humanos, Portugal ocupa o 22º lugar do referido painel.

Perante a “radiografia” apresentada do nosso sistema judicial, para além de forte dose de paciência, há que desejar que o actual governo procure acertar o passo, nesse e noutros sectores vitais para o país, pelos padrões europeus. Quanto antes!...

Rossas

Movimento do Posto da G.N.R.

O serviço efectuado pelos agentes de autoridade adstritos ao Posto de Rossas, desde o dia 1 a 31 de Março, foi o seguinte: registaram-se três crimes contra pessoas: um de ofensas à integridade física voluntária simples (agressões); e um de violência doméstica; fo-

ram elaborados alguns autos de contra-ordenação, no âmbito rodoviário; registou-se um acidente de viação, só com danos; alertou-se a população para ter em atenção os novos contratos de electricidade, onde dizem fazer preços mais baratos, o que não corresponde à realidade.

alerar as forças de segurança. Também se alertou a população em geral para ter em atenção uma nova modalidade de burla: os novos contratos de electricidade, onde dizem fazer preços mais baratos, o que não corresponde à realidade.

Escolas celebram festa Pascal



No passado dia 18 de Março, último dia de aulas do segundo período escolar, as comunidades educativas de Guilhofrei e de Rossas celebraram as suas "Festas Pascas".

Enquanto em Guilhofrei a celebração teve lugar na igreja de Santiago, foi presidida pelo arcepreste, Padre Alcino Xavier e ocorreu durante a manhã, em Rossas, o mesmo even-

to realizou-se no próprio Centro Escolar, presidido pelo vice-arcepreste, Padre Albano Costa e aconteceu no período da tarde.

Tanto numa "festa" como na outra, a liturgia da palavra foi da responsabilidade dos alunos e a animação musical esteve a cargo das crianças, pessoal auxiliar e professores, sob orientação do Professor Eduardo Carvalho.

Além de muitos encarregados de educação, estiveram presentes os responsáveis pelo Agrupamento de Escolas e pela Câmara Municipal.

No final das eucaristias, as crianças tiveram direito a um lanche, bem como a um coelho de chocolate oferecido pela Câmara Municipal.

Elos de leitura



Sob o tema "Elos de leitura", decorreu entre os dias 14 a 18 de Março, na E.B. de Guilhofrei, a semana da leitura.

Os encarregados de educação participaram na leitura de histórias a todos os alunos e participaram com trabalhos sobre o tema em questão, que foram

expostos durante esta semana dedicada à leitura.

Por sua vez, os alunos do quarto ano apresentaram uma dramatização às crianças do pré-escolar.

Dia do Pai na ADIR

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas, no passado dia 18 de Março, a exemplo do que tem vindo a su-

ceder há já vários anos, ofereceu os cravos com que as crianças presentes na Igreja Paroquial do Divino Salvador de Rossas

ofereceram aos pais, comemorando, deste modo, o Dia do Pai.

consulte
as nossas
condições

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!

Arrendamentos com ou sem opção de compra



Rendas
a partir de:
600€

Vendas
a partir de:
189.000€

**PINHAIS
DE SEDA**
Empreendimento

Moradias T3 c/ garagem dupla
na tranquilidade da natureza,
a 4 min. do centro de Famalicão

Visite a
moradia modelo



informações

253 278 380 · 962 415 730

comercial@rodriguesenevoa.pt

sede

253 278 170

geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Amores

Honras por Amádigo 7

(Continuação)

**RENDUFE
(SANTO ANDRÉ)
Freguesias do Couto
de Rendufe**

Importa observar que a divisão a geográfica actual é diferente da existente no tempo do Rei D. Dinis. Temos três Freguesias nos domínios do Couto Beneditino de Rendufe: Lago, Barreiros (Travaa – redução de “tria vada” = três vaus. Existiriam três travessias a pé no rio Cávado, daí o nome) e Cacavelos (Cacavelos).

Na Freguesia de Lago; Gonçalo Godiinz teve uma quinta, honrada há muito tempo, antes que existisse o Couto. Sancha Gonçalves, sua filha, fez outra quinta na sua herdade. Stevan Gonçalves fez lá outra quinta, no que lhe tocou em herança. E estas casas foram feitas desde o tempo do Rei D. Sancho, tio do monarca reinante.

Na Freguesia de Travaa, não há casa de cavaleiro ou de

dona que se defenda por honra.

Na Freguesia de S. Salvador de Cacavelos, há duas quintas conhecidas por Cacavelos. Uma é de Gil Bariga e outra de Stevan Anes Tiçom e de seus irmãos. Foram honradas há muito.

Este Couto é coutado por padrões.

Os inquiridores proferiram esta sentença: Nas Freguesias do Couto de Rendufe, o Couto é marcado por padrões. Há ali casais e cavaleiros herdados de seus antepassados. Que permaneçam como estão o Couto e as casas.

Não existe nenhum Reguengo, porque se trata de um Couto.

**DORNELAS
(S. SALVADOR)
Parrochia Sancti
Salvatoris de Dornelas**

Há aí uma quinta conhecida por Arnadaes, de Fernan Fernandez, que foi honrada há muito tempo.

Há outra quinta conhecida por Outeyro, que pertence agora a Pero Dornelas, sempre honrada.

Há a quinta da Torre, que foi de homens fidalgos. Agora, a terça parte é de homens lavradores, que fazem honra desta terça parte.

Há uma casa de Roy Fernandez. Transformou-a o tabelião Martim Martins em herdade de S. Salvador de Dornelas. Daí que agora Roy Fernandez a considere honra nova.

Por amádigo, no lugar da Torre, Domingos Martins Valdo criou um filho de Stevam Fernandez.

Nesse mesmo lugar, Domingos Joham criou um filho de Pero Dornelas.

No Lugar de Eira Vedra, criaram um filho de Stevam Fernandez.

Em Paaços, Symhom Perez criou um filho de Pero Fernandez.

Ainda nesse lugar, Lourenço Paes criou um filho de Stevan Fernandez noutra casa.

Joham Nuniz criou um filho de Pero Fernandez no lugar a que chamam Traslorio.

Nesse mesmo lugar de Traslorio, Pero Fernandez criou um filho de Stevan Fernandez.

- **O Desfile de Carnaval**, depois de ter sido adiado por três vezes, na época própria, devido ao mau tempo, irá sair à rua a partir das 16 h, do próximo dia 1 de Maio, caso desta vez, S. Pedro colabore...

Intempérie quebrou a tradição do Compasso em Fiscal

A intempérie e o forte caudal que, na 2ª feira de Páscoa, se registaram no Rio Homem impediram que, este ano, se cumprisse a bem antiga tradição da travessia do Compasso Pascal em barcos, naquela freguesia. Mesmo assim, não faltou quem se deslocasse até às duas margens do rio, na esperança de que a tradição se cumprisse, uma vez mais. Baldadamente, porém, já que as condições atmosféricas a tal não aconselhavam pelo que, abrilhantado pela Banda de Música de Cabreiros, o Compasso não deixou de levar a Cruz a beijar em toda a freguesia, com paragem no Largo da Aleluia.

“Educação, Saúde e Cidadania”

Subordinado a este tema, a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Amores do ACeS Gerês/ Cabreira, em parceria com o Agrupamento de Escolas e o Município, vai organizar, nos dias 6 e 7 de Maio, no salão nobre municipal, o 1º Encontro UCC Amores sobre “Educação, Saúde e Cidadania”.

Distribuído por seis painéis que versarão o ciclo vital – “Do germinar ao Florescer dos pais”; “Aprender com Saúde”; “Crescer em Segurança”; “Literacia em Saúde”; “Novas exigências/ Novas respostas do SNS”; “Cuidados de proximidade – Reflexão ética” - este encontro visa contribuir para o desenvolvimento da enfermagem em Cuidados de Saúde Primários, a partilha de experiências em contexto comunitário e reflectir sobre os Cuidados de Saúde de Proximidade face a novas exigências do cidadão”.

Filarmonia ao mais alto nível

A Banda Filarmónica de Bouro S.ta Maria promoveu, no dia 10 do corrente, a 1ª edição do III Ciclo do Festival Filarmonia ao Mais Alto Nível, que decorreu no auditório da Academia de Música de Vila Verde.

Tal evento, realizado, desde 2007, no auditório do Euro-parque, em S.ta Maria da Feira, iniciou um ciclo descentralizado por outras regiões do país, nele tendo actuado, além da Banda Filarmónica de Bouro, a Banda Musical Cabeceirense, de Cabeceiras de Basto. No dia 17, o Festival teve a participação das Bandas Filarmónicas de Amores e dos Arcos de Valdevez. Entretanto, novos concertos estão agendados para a maioria das filarmónicas dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, estando já confirmadas as presenças das Bandas de Vila Verde e de Carvalheira (Terras de Bouro), em data ainda a confirmar.

Semana do Associativismo promete...

De 22 de Abril a 1 de Maio, o Município de Amores levará a efeito um vasto programa de actividades que integra o teatro, música, desfiles, palestras, exposições, as comemorações da Revolução dos Cravos e uma homenagem ao Chefe Silva.

Assim, no dia 22, pelas 21 h, no Mosteiro de Rendufe, será apresentado um concerto pelo Grupo “Filho da mãe”. No dia 23, às 14,30 h, no auditório de Cadelas, haverá a sessão ordinária da Assembleia Municipal e, pelas 17 h, também naquela vila termal, será prestada homenagem ao célebre cozinheiro, Mestre Silva, com o descerramento de uma lápide alusiva e de um busto do saudoso extinto. Nesse mesmo dia, na Praça do Comércio, em Ferreiros, haverá exposições de rua, projecção de imagens e um espectáculo musical. No dia 24, haverá uma caminhada por Dornelas, o Raid Enduro Amores, o espectáculo 4x4 (Saibreira) e a exibição de uma peça de teatro no Largo D. Gualdim Pais. No dia 25, terão lugar as cerimónias comemorativas da Revolução dos Cravos, no Largo do Município, que incluirão a entrega de medalhas de bronze e de prata aos funcionários municipais com mais de 25 e de 30 anos de serviço. No dia 26, no auditório Conde Ferreira, em Amores, haverá uma sessão de esclarecimento sobre contabilidade e boas práticas em planificação. De 27 a 29 de Abril, decorrerão as I Jornadas Sociais, no auditório Conde Ferreira, ente as 14,30 e as 18 h, sendo o tema para o primeiro dia, “Envelhecimento e incapacidades”; no segundo dia, “Sucesso Educativo”; e no terceiro, “Inovação Social e Sustentabilidade das Organizações”. De 30 de Abril a 1 de Maio, terá lugar a II Feira Social, Saúde e Bem-Estar, no Largo D. Gualdim Pais, havendo no primeiro dia, um programa alargado com projecção de um filme, treinos funcionais, tertúlias, aulas de pilates, de patinagem e de quizomba, além de actuações musicais com Marta Faria e Pedro Gonçalves. A tarde do 2º dia, incluirá dois desfiles: o do Carnaval, às 16 h, e o “3 Gerações”, às 17 h.

Recondução nos Bombeiros

No acto eleitoral de 16 do corrente, José Gonçalves foi reconduzido no cargo de presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Amores para o triénio de 2016-2019, ao vencer, em lista única, com 111 votos a favor, sem votos nulos ou em branco.

Moita Flores e “O DIA DOS MILAGRES”



Moita Flores foi convidado especial da Feira do Livro de Amores e falou do seu último romance “O DIA DOS MILAGRES”. Tanto a sua incursão pelo mundo das ideias que configuram a narrativa como o corpo do romance produzido transportam-nos para uma ideologia de tipo nacionalista, em forma de apelo à insurreição mental, face à humilhação económica a que o país é submetido. Não duvidamos que Moita Flores produza literatura comprometida.

O livro fala do feriado do 1º de Dezembro, criticando a sua extinção, felizmente já corrigida. Moita Flores faz uma crítica contundente à classe política “que sabe cada vez menos da nossa memória pro-

funda”. Trata-se do nosso feriado mais antigo, comemorado por monárquicos e republicanos.

Sem a insurreição de 1640, o português teria ficado reduzido a um simples dialecto. E não teríamos, quatro séculos depois, uma língua falada por 250 milhões de pessoas. Sem patrocínio ou crítica da esquerda ou da direita, o 1º de Dezembro representa a grande festa da língua portuguesa.

O escritor considera que o 25 de Abril, comparado com a revolta de 1640 é apenas uma festa de meninos. É fala da única revolução de gente que se revelava contra o maior império do mundo.

O romance explora o amor de Luísa de Gusmão pelo Duque de Bragança, futuro Rei D. João IV. O monarca que tinha um sentido diplomático

extraordinário imbuído do sentido universalista português. Trata-se de uma forma de viver, amar, reinventar o futuro. É preciso que façamos as pazes com a história e com a memória, neste milagre de ser português, com falantes da quinta língua mais usada no mundo.

Se tivermos a felicidade de tirar uns momentos para a leitura do romance, vamos ficar agradavelmente surpreendidos com as personagens representativas do povo simples, em grande densidade psicológica a contracenar com os únicos nobres verdadeiramente activos que são Luísa de Gusmão e o Duque de Bragança. Essa é uma grande inovação. A bruxa, o ferreiro, o pombeiro têm tanta importância na trama como os nobres. Sem menos importância, sur-

gem o pombo correio e o burro.

Os bastidores da revolta passam-se todos em Vila Viçosa. O Terreiro do Paço reduz-se apenas a um ambiente aludido. O sebastianismo está sempre presente nos figurantes que, paradoxalmente, atribuem uma vitalidade psicológica intensa à acção. Um misticismo polifacetado perpassa através de múltiplas páginas.

Ler O DIA DOS MILAGRES pode ser uma aventura agradável, porque talvez possamos descobri-los como “os poetas do impossível com um talento raro para transformar o sofrimento em vitórias”.

Adelino Domingues

06a08 MAIO 2016

III Feira do Cabrito Biológico DA SERRA DO GERÊS

06 MAIO
 19H00 - ABERTURA DAS TASQUINHAS
 21H00 - CARLOS RIBEIRO E A SUA BANDA

07 MAIO
 11H00 - ABERTURA OFICIAL DA 3ª FEIRA DO CABRITO BIOLÓGICO DA SERRA DO GERÊS
 12H00 - TASQUINHAS COM SABORES REGIONAIS
 17H00 - FESTIVAL FOLCLÓRICO
 21H30 - YMPÉRIO SHOW

08 MAIO
 10H00 - ABERTURA DA FEIRA
 10H30 - CAMINHADA SOLIDÁRIA
 12H00 - AULA DE ZUMBA (ORG: CENTRO SOCIAL DE MOIMENTA | APOIO: MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO)
 15H00 - XIV ENCONTRO DE TOCADORES DE CONCERTINAS - RUSGAS E CANTARES AO DESAFIO

ORGANIZAÇÃO: Terras de Bouro
 COFINANCIAMENTO: ATANCA, EDR 2020, FORTUELA, etc.

INTEGRADO NA 3ª FEIRA DO CABRITO BIOLÓGICO DA SERRA DO GERÊS

XIV ENCONTRO DE TOCADORES DE CONCERTINA

RUSGAS E CANTARES AO DESAFIO

VILA DE TERRAS DE BOURO
08 // MAIO // 2016 - 15H00

Terras de Bouro, ATANCA, EDR 2020, GOVERNO REGIONAL DO NORTE, etc.

Terras de Bouro

Feira do Cabrito animada com o Encontro de Concertinas

O fim-de-semana de 6 a 8 de Maio promete ser de grande movimento de forasteiros na Vila de Terras de Bouro com a realização da III Feira do Cabrito Biológico da Serra do Gerês que, no último dia, será

animada com o XIV Encontro de Tocadores de Concertinas, que incluirá Rusgas e Cantares ao Desafio.

Tais eventos são organizados pelo Município de Terras de Bouro e a ATAHCA,

contando com a colaboração da Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro e serão co-financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Rural.

“Pela Serra do Jurês e ao longo da Jeira”

Com este título e o subtítulo “História na Toponímia”, foi distribuída na reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, ocorrida no dia 8 do corrente, uma nova obra da autoria do ilustre terrabourense e nosso prezado colaborador, Dr. Fernando Cosme, com fotografias de

Luís Borges.

Trata-se de uma obra editada pelo Município de Terras de Bouro, com 430 páginas, cujo autor, a partir, basicamente, da toponímia da região por ele recolhida e através da Linguística Histórica, da Etnografia, da Arqueologia, da Geografia e da História, foi em

busca do que do passado lhe disseram os montes e campos do Jurês”, além do troço da estrada romana mais conhecida entre nós por “Jeira”. A curto prazo, esperamos dar notícia mais circunstanciada sobre esta obra.

Intercâmbio social e cultural com Le Beausset

De 19 e 21 de Março, uma delegação de Le Beausset, França esteve em Terras de Bouro, numa visita que decorreu no âmbito de uma iniciativa que se enquadra no processo de gemação que os dois municípios estabeleceram e que se irá fortalecendo através dos vários intercâmbios que se pretendem para o futuro.

Desta vez, coube ao Município de Terras de Bouro ser o anfitrião de um reencontro que se iniciou logo na manhã do dia 19 de Março, com a recepção oficial nos Paços do Concelho aos autarcas franceses, nomeadamente, ao presidente da autarquia, Georges Ferrero e respectiva delegação que integrava também uma representação do Rancho de Le Beausset.



O programa prosseguiu durante o fim de semana com visitas a diversos pontos de interesse do concelho, miradouros, museus e albufeiras, noite temática, no sábado, de fados e cantares populares portugueses na Associação Sociocultural de Valdosende. No dia 20, pela manhã, a concentração aconteceu na Basílica de S. Bento da Porta

Aberta. A tarde deste dia foi de animação cultural e musical, já que o Centro de Animação Turística da Vila do Gerês acolheu uma sessão de folclore português e francês, tendo a comitiva francesa deixado o concelho já na manhã do dia 21 de Março.

IV Campanha de recolha de sangue

Decorreu nos passados dias 6 e 7 do corrente, na sede do Centro Municipal de Valências, em Moimenta e no Pólo do Gerês, a IV campanha de recolha de sangue organizada em parceria com o Instituto Português do Sangue e da

Transplantação.

Os valores registados, com óptimos resultados, tendo sido obtidas 71 colheitas e 115 inscrições, foram alcançados com o contributo de todos os terrabourenses que se mobilizaram para contribuir para o

aumento das reservas de sangue nos hospitais portugueses. Graças ao espírito solidário de todos conseguiu-se superar os objectivos propostos, criando uma motivação extra assim para repetir esta iniciativa.

Falecimentos

Em Moimenta, faleceu no dia 27 de Fevereiro, o sr. Adelino Augusto Leite Machado, de 87 anos. No dia 8 de Março, em Covide, faleceu a sra. Ana Rosa

Martins Capela, de 83 anos. No dia 18, em Chamoim, faleceu o sr. Laurentino Gonçalves Esteves, de 67 anos. Em Chorense, no dia 21, faleceu a sra. Clementina

Maria Martins Machado, de 81 anos. E no dia 4 de Abril, em Cibões, faleceu o sr. António Martins Silva, de 85 anos. Paz às suas almas.

- O Município de Terras de Bouro, após aprovação pela Assembleia Municipal, vai contrair um empréstimo bancário de 500 mil euros, totalmente destinados à realização de obras nas freguesias do concelho neste e no próximo ano.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Março, deliberou: atribuir o apoio financeiro de 1.350,00€ à JF de Balança para reconstrução de muro no caminho de Tabuão; atribuir o apoio financeiro de 6.600,00€ à JF do Campo para limpeza e manutenção da estrada da Bouça da Mó; atribuir à JF de Carvalheira os apoios financeiros de 8.830,00€ +IVA para construção de muro de suporte à estrada municipal do lugar do Assento e de 7.295,13€ +IVA para pavimentação da Rua do Areiro; atribuir à União de Freguesias de Chamoim/ Vilar os apoios financeiros de 5.758,40€ para pavimentação do caminho de Sacramento e de 2.500,00€ +IVA para obras no cemitério de Vilar; atribuir à União de Freguesias Chorense/Monte o apoio financeiro de 10.380,00€ para pavimentação da rua principal no lugar de Saim – 1ª fase; atribuir à União de Freguesias Cibões/ Brufe o apoio financeiro de 10.992,00€ +IVA para pavimentação das ruas no lugar de Cortinhas, Brufe; atribuir à JF de Covide o apoio financeiro de 8.000,00€ +IVA para obras de requalificação no largo do Calvário; atribuir à JF de Gondoriz o apoio financeiro de 2.344,05€ para pavimentação de uma rua no lugar das Antas; Atribuir à JF de Moimenta os apoios financeiros de 4.382,70€ para pavimentação da rua do Bandoeiro, no lugar de Cavacadoiro, de 2.500,00€ para construção de um largo de inversão de marcha em Requeixo e de 1.754,70€ +IVA para a reconstrução de um muro de suporte ao caminho do lugar da Costa; atribuir o apoio financeiro de 10.200,00€ à JF da Ribeira para a 4ª fase da construção da casa mortuária; atribuir o apoio financeiro de 7.500,00€ à JF de Rio Caldo para reparação de caminhos e obras no salão de reuniões da sede daquela autarquia; atribuir à JF de Souto os apoios financeiros de 3.050,00€ para pavimentação de uma rua no lugar de Sá e de 1.520,00€ +IVA para pavimentação de um largo no acesso aos lugares de S.ta Eufémia e Garcia; atribuir à JF de Balança o apoio financeiro de 3.200,00€ +IVA para limpeza e desobstrução de arruamentos e linhas de água; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à JF de Vilar da Veiga para as comemorações do XXV aniversário da Vila do Gerês; aprovar o projecto do Regulamento para organização e financiamento dos espaços destinados a fins comerciais existentes no Centro de Animação Turística do Gerês e submetê-lo à consulta pública; aprovar e autorizar a realização de uma hasta pública para alienação dos lotes 8 e 9 do Loteamento da Lagoa, em Chamoim e aprovar o regulamento da hasta pública e a constituição da Comissão que irá proceder à condução do processo; aprovar a proposta referente a obras de reconstrução e equipamento do Lar de Idosos do Centro Social de Chorense e conceder um apoio financeiro de 50.000,00€, transferido em dez prestações mensais; aprovar o apoio financeiro de 3.000,00€ a cada uma das três Delegações da Cruz Vermelha da área do concelho; e atribuir o apoio financeiro de 10.000,00€ à Banda Musical de Carvalheira para obras na sua sede e aquisição de uma viatura de transporte de instrumentos musicais.

Entretanto, na reunião de 24 de Março, foi deliberado: aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, os Documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2015 e submetê-los à deliberação da Assembleia Municipal; emitir parecer favorável vinculativo à celebração do contrato de prestação de serviços de monitorização de aulas de natação, ginástica localizada e hidroginástica; e aprovar a proposta para autorização da contratação de empréstimo de médio e longo prazos e submetê-la à deliberação da Assembleia municipal.

 CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

• Uma equipa do Município vieirense está a deslocar-se, desde o dia 15 e até ao final do corrente mês, aos Centros de Convívio e Lazer e às sedes das Juntas de Freguesia para ajudar os municípios no preenchimento das declarações do IRS.

Comemoração da Revolução dos Cravos

Vieira do Minho vai assinalar o 42º aniversário do 25 de Abril com um conjunto de actividades que terão início no próximo dia 24, pelas 16 h, com uma prova de DRIFT, na Avenida João da Torre, a qual se repetirá, na Avenida Barjona de Freitas, pelas 21 h, enquanto que, à

mesma hora, na Biblioteca Municipal, decorrerão os tradicionais jogos populares, com um torneio de sueca.

No dia da Liberdade, as comemorações iniciar-se-ão às 9,30 h, com o hastear da bandeira, em frente aos Paços do Concelho, com a interpretação do Hino Na-

cional pela Banda Filarmonica de Vilarchão, estando a guarda de honra a cargo dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho. Seguidamente, terá lugar, no salão nobre do Município, uma sessão solene comemorativa, com a intervenção de todas as forças partidárias repre-

sentadas na Assembleia Municipal, enquanto que, junto à Biblioteca Municipal, será disputado o Torneio da Malha.

A parte de tarde, a partir das 15 h, será dedicada à velocidade e aos motores com a realização, na Serra da Cabreira, do Rali Rodome.

Rali de Portugal à porta...

De grandes tradições entre as gentes da Cabreira, a edição 2016 do Rali de Portugal que passará neste concelho no próximo dia 22 de Maio, já foi preparada numa reunião realizada, no dia 4 do corrente, no Campo de Tiro, com os responsáveis do Automóvel

Clube de Portugal, Pedro Almeida, director da prova, Jaime Santos, responsável pela segurança da prova a GNR, onde se trataram de técnicas relativas à passagem do Rali por Vieira do Minho, que se fará com duas provas no troço Senhora da Fé - Agra, no total

de 22,47 km, com saídas dos concorrentes pelas 07h04 e 10h04.

De salientar que a autarquia vieirense irá oferecer aos espectadores uma nova zona de espectáculo no Campo do Tiro, com animação nocturna e um ecrã gigante, onde os

interessados poderão acompanhar a passagem do rali pela Power Stage, havendo ainda outras zonas de espectáculo na Senhora da Fé, na Serradela, nos Anjos e em Agra.

Vieira vai acolher 5 mil escuteiros

Sob o tema "Um escuteiro diferente", a Região de Braga do Corpo Nacional de Escutas, em colaboração com a autarquia de Vieira do Minho, vai

organizar de 1 a 7 de Agosto próximo, na Ilha do Ermal, a edição 2016 do Acampamento Regional de Braga, participando por cerca de 5 mil jovens

oriundos dos núcleos de Barcelos, Braga, Cego do Maio - Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Vieira

do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde que irão conviver com outros jovens de diversas regiões do país e do mundo.

DOMINGOS SOUSA, RUIVÃES, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Pedro Silva

Na Freguesia de Ruiivães, situada no concelho de Vieira do Minho, existem alguns moinhos que, outrora, eram o expoente máximo da sobrevivência da comunidade e do património cultural da região. Os moinhos de ontem são, agora, ícones de sobrevivência.

Movidos a água prove-niente dos rios e riachos do Ave que, caudalosamente, em Ruiivães, tomou o nome de Saltadoiro, e também as conhecidas levadas que eram encaminhadas para os diversos campos, sobran-tes, iam engrossar as águas que faziam moer estas casinhas com vida.

Moinhos que moíam o grão de milho e centeio, para fazer o abençoado pão que era o alimento base na nossa alimentação, e também o era a farinha para os animais. Numa casa grande, o moinho tinha muito movimento, pois havia muitas cabeças para alimentar. Era através da moagem do milho que as populações, sobretudo as senhoras com mestria, faziam a famosa "Broa de



Milho", hoje em dia, já um pouco arredada das nossas mesas.

Havia todo um ritual de ida e de volta ao moinho: lírico, bucólico e telúrico que, por ser comum a todos os moinhos a água, não se descreve aqui.

Depois que os grandes donos dos moinhos envelheceram, e os parentes foram para as cidades, também o homem vulgar os deixou ao abandono, já que os tomava de empréstimo às grandes casas de lavoura.

Houve ainda quem tentasse substituir os moinhos do rio por moinhos caseiros, onde se ia moer, de favor ou a pagar. Mas a beleza de um moinho, ao vivo, por ser

indescritível é insubstituível!

Os moinhos de hoje são agora, acima de tudo, ícones turísticos e elementos temporais de transmissão de cultura etnográfica.

A reabilitação dos moinhos abandonados, de forma a trazer ao presente os usos e costumes da moagem do milho sendo requalificados, vão valorizar o património edificado, de forma a ser conhecida, pelas novas gerações, a forma de viver de há cinquenta ou mais anos. O trabalho, as alfaías agrícolas usadas para o moinho eram comuns a todos os moinhos de água existentes em Portugal, e o produto final, desta cadeia do grão de milho, era o pão.

A vantagem da reabilitação do moinho, é a da transmissão de cultura entre gerações da recuperação de uma tradição secular tornada património paisagístico e turístico. Todos os habitantes deste lugar, assente no sopé da Serra da Cabreira, poderão reviver e viver, no presente, o "saber fazer" do passado.

Além de se preservar o património arquitetónico e cultural desta freguesia, estaremos a contribuir para a divulgação do conhecimento de técnicas e do estilo de vida antiga, onde a mão, o braço e a cabeça eram fundamentais, mas mais do que estes, é essencial a água do rio que os fazia mover.

Com a recuperação deste património, potencia-se o turismo rural existente na localidade, assim como o turismo de natureza, visto a localização destes moinhos estar situada na passagem de vários trilhos pedestres, mais concretamente na peugada da Via Romana XVII, que passa exactamente em Ruiivães.

Executivo visitou Caniçada e Soengas



O executivo municipal deslocou-se, no dia 13 do presente mês, à União de Freguesias de Caniçada e Soengas a fim de se inteirar localmente dos reais problemas que preocupam as respectivas populações.

Após o almoço de trabalho, fez-se um balanço das obras efectuadas e assinalaram-se as obras mais urgentes a realizar a curto prazo. Depois de um percurso por ambas as freguesias, foram definidos os principais pontos a intervir, como a finalização da construção da Casa Mortuária em Caniçada, beneficiação com a colocação em tapete da Rua do Cercadelo, em Soengas, colocação de calçada na Rua de Chelo, em Caniçada e ordenamento do parque estacionamento e da zona de lazer junto à igreja de Caniçada, o qual carece de um estudo técnico que poderá merecer o apoio do Município.

Campanha de Prevenção dos Maus Tratos

Tiveram início, no dia 4 deste mês, as actividades inseridas no mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, promovidas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vieira do Minho, em colaboração com o Município e diversas entidades com competência no sector.

Durante a sessão de abertura, no salão nobre municipal, o presidente da edilidade salientou a importância desta campanha, destacando que o problema dos maus tratos não se reduz apenas aos pais, mas a toda a sociedade.

Entretanto, no dia 13, os jovens da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco deste concelho, visando dar a conhecer à população a história do Laço Azul, desfilaram pelas principais artérias da vila para distribuir um panfleto alusivo a essa história, tendo visitado ainda a Santa Casa da Misericórdia, para divulgar a mensagem junto dos utentes dessa instituição.

Dia do Golfe

Com o objectivo de se inteirar sobre o ensino da prática do golfe, iniciado no presente período lectivo, o Presidente do Município de Vieira do Minho deslocou-se, no passado dia 12, à Escola Básica Domingos de Abreu, nesta vila, aproveitando a oportunidade para reforçar a motivação para a prática do golfe e informar que no Dia Internacional da Família, a celebrar no próximo dia 15 de Maio, a autarquia vieirense, em colaboração com a Federação Portuguesa de Golfe, irá organizar o Dia do Golfe que estará aberto a todas as famílias do concelho.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Gerês

O Gerês antigo

Entrando, progressivamente, na recta final, Augusto Sérgio de Almeida Maia, continua a surpreender-nos no seu burilado opúsculo "Miscelânea Geresiana", com novos e atraentes elementos bibliográficos sobre o muito que, até 1968, – data da publicação da citada obra – se escreveu sobre o Gerês nas suas múltiplas vertentes.

Assim, a acrescentar às nótulas já publicadas anteriormente, temos a mencionar, por hoje, as seguintes:

1937 – "Os vales submarinos", por C. Freire de Andrade, Lisboa; e "Independências da Fauna Portuguesa" – trabalho do Instituto Augusto Nobre, publicado no Porto por Júlio Bettencourt Ferreira.

1939 – "Águas de Portugal", por Eng.º Lino Acciaiuoli, Lisboa; e "A Flora em Portugal" (Plantas Vasculares), 2ª edição, Lisboa, pelo Professor António Xavier Pereira Coutinho.

1940 – "Do Conhecimento Geológico de Portugal Continental" Memória apresentada ao Congresso de História da Actividade Científica Portuguesa, realizado em Coimbra, em 1940, e publicado nos Anais da Faculdade de Ciências do Porto, vols XXVI e XXVII, por J. Carrington da Costa; e "Esboço Histórico das Águas Minerais de Portugal", Lisboa, 1940.

1941 – "A Caça no Império Português", Henrique Galvão, Freitas Cruz e António Montês, Porto. "Geografia de Portugal", por A. De Amorim Girão, Porto. "Evolução do Meio Geográfico na Pré-História de Portugal" – Memória apresentada no 1.º Congresso do Mundo Português, por J. Carrington da Costa, Lisboa.

1942 – "Anfíbios e Répteis de Portugal", in "Memória e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, nº 133, por António Armando Themudo; "O Repovoamento e Despovoamento dos nossos cursos de água" – Comunicação apresentada no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, pelo Eng.º Augusto Ferreira Machado; "Águas de Portugal em 1940", pelo Eng.º Chefe da I. A. Luís Acciaiuoli – Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos do Ministério da Economia.

(Continua)

GNR activa

Uma patrulha da GNR do Gerês abordou, no dia 29 de Março, pelas 22,50 h, na ER 205-5, em Valdosende, uma viatura que considerou suspeita, tendo apurado que na mesma era transportado um casal do Porto e após a revista e busca à viatura, foram encontrados e apreendidos 8,49 gramas de cannabis.

Falecimentos

No passado dia 17 de Março, faleceu em Jovim, Gondomar, a nossa antiga assinante e ex-frequentedora desta estância termal, D. Hermínia de Oliveira, enfermeira-parteira naquela localidade. No dia 22 de Março, no Hospital de Guimarães, faleceu o nosso assinante, sr. Domingos Dias Pereira, de 89 anos, natural de Ruvães, Vieira do Minho, antigo motorista dos Serviços Florestais, viúvo da geresiana D. Creminda Santos China e pai dos nossos assinantes, Eng.º César China Pereira, Dr. Serafim China Pereira e António José China Pereira. No dia 28, em Braga, faleceu o nosso antigo colaborador, Jornalista Pedro Leitão, de 61 anos, sobrinho-neto do sr. António Almeida, fundador da Casa Almeida, nesta vila termal. No Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, faleceu no dia 13 do corrente, o geresiano António de Matos Ferreira, de 82 anos, proprietário que foi do Restaurante Lourdes Capela e pai dos nossos assinantes João António e Maria Manuela Capela Ferreira. Às famílias enlutadas, apresentamos sentidas condolências, com votos de paz para as almas dos saudosos extintos.

António Matos Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 13 de Abril, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila

de Gerês, no passado dia 14 de Abril. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tim. 914 659 474/916 996 323

Equipa de resgaste em permanência no PNPG?

Os cinco municípios e as corporações de bombeiros integradas na área do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em face das constantes invasões de visitantes ilegais que o único Parque Nacional que existe em Portugal tem vindo a sofrer ultimamente, formalizaram, após as duas reuniões efectuadas entre as autarquias, a Associação Nacional de Protecção Civil, GNR e bombeiros, o pedido de criação no PNPG de uma equipa especializada em resgaste de montanha do Grupo de Intervenção e Socorro (GIPS) da GNR em regime de permanência, para além de outras medidas como o registo prévio de visitantes e a elaboração de um plano de

operações de socorro.

De salientar que, além da força profissional especializada em resgaste de montanha, que estará no terreno em treino ou em vigilância, o GIPS dispõe também da vertente de polícia, dissuadindo o acesso a locais desaconselháveis ou carecendo de autorização.

Por outro lado, existe consenso para que a Associação ADERE-Gerês crie uma plataforma digital para registo prévio de visitantes por forma a saber-se quantos são, por onde vão entrar, circular e sair e a que horas – informações úteis para se gerir a carga sobre o PNPG e facilitar o socorro, quando necessário, reconhe-

cido como é que, em geral, os resgatados nesta área protegida estão mal preparados, sem conhecimentos de pedestrianismo, mal equipados, não usando os trilhos apropriados ou saem deles sem conhecerem o terreno, não sabem ler cartas militares, os sinais que a montanha dá, nem orientar-se pelo sol ou pelas constelações de estrelas. Por isso, desorientam-se com facilidade, ficando ansiosos e entrando em pânico.

Entretanto, até à data em que se redige esta notícia nada ainda havia transpirado sobre a possibilidade, já abordada no Ministério do Ambiente, de os visitantes negligentes terem de pagar dos seus bolsos os

custos do socorro. Uma situação que urge remediar, quanto antes, já que por tudo e por nada tais pedidos vêm sendo feitos, sendo o erário público a suportá-los.

Como exemplo eficaz, aponta-se o que se está a registar na Reserva Natural da Montanha do Pico, nos Açores, onde desde que em 2012 começaram a ser cobrados os custos aos intervenientes, tais pedidos baixaram de 15 a 20 anuais para quatro ou cinco. Nessa ilha, tais custos andam nos 1200 euros, mas uma operação no PNPG, como a dos Carris, poderá chegar aos 15 a 20 mil euros.

Peneda-Gerês Trail Adventure em 9 dias

De 23 de Abril até ao dia 1 de Maio irá decorrer mais uma edição do Peneda-Gerês Trail Adventure (PGTA) com início nos Arcos de Valdevez e conclusão na Vila do Gerês.

O programa arranca no dia 23, às 16h, com a abertura do secretariado/ levantamento de dorsais no Arcos Hotel Nature & Spa, Arcos de Valdevez. Segue-se a sessão de boas-vindas ao PGTA 2016, além da apresentação do programa cultural, briefing técnico e conferência com atletas de elite. Para o dia 24, estão previstas três provas: A PGTA Marathon, na distância de 42 km; o Trail Solidário (21 km) e a Caminhada Solidária (9km), estando prevista para as 14 h a cerimónia da entrega de prémios para as provas do Trail Solidário e Contributo



Solidário, e meia hora mais tarde, haverá a entrega de prémios da Maratona PGTA.

No dia 25, far-se-á a ligação Arcos de Valdevez – Melgaço, (PGTA (42 km), e PGTA Starter/ Trekking (22 km), com chegadas a Sistelo, à Branda da Aveleira e a Melgaço. No dia seguinte, 26/4, será disputado o troço Peneda – Castro Laboreiro,

onde após a chegada dos participantes haverá uma visita ao Núcleo Museológico de Castro Laboreiro, ao Canil e Fumeiro.

No dia 27, a etapa será disputada entre a Peneda e Lindoso, com a PGTA de 29 km, PGTA Starter/ Trekking (20 km), onde à chegada serão proporcionados banhos e almoço aos concorrentes.

No dia 28, o PGTA chega a Montalegre, onde começará a prova que ligará aquela vila a Pitões das Júnias; (PGTA 25 km/ PGTA /PGTA Starter/ PGTA/ Trekking, sendo o jantar na Vila do Gerês. De 29 de Abril a 1 de Maio, serão disputadas as provas por etapas PGTA Extreme, na distância de 117 kms; PGTA Avanced, com 86 kms e a PGTA Starter/ Trekking, com 55 kms.

Os acompanhantes terão, no dia 29, a possibilidade de praticarem canoagem e uma caminhada com partida no centro da Vila do Gerês, o mesmo sucedendo no dia seguinte. No dia 1, pelas 12 h, no centro do Gerês, terá lugar a entrega de prémios, seguindo-se o almoço.

Visita Pascal inovada

Apesar da chuva persistente que se fez sentir ao longo de todo o dia 28 de Março, este ano a Visita Pascal nesta vila teve um encerramento diferente, preparado pelo Grupo Coral e os jovens da catequese.

Depois de se aguardar pela chegada das duas Cruzes que integraram o Compasso Pascal, partiu do início da avenida a procissão até à Capela de S.ta Eufémia, à entrada da qual foi colocado um atraente tapete de flores.

Seguir-se-ia a Eucaristia, muito participada, que incluiu uma pequena peça teatral encenada pelas crianças da catequese. A encerrar o acto litúrgico, fez-se a distribuição de flores pelos presentes que depois as usariam para proporcionar uma verdadeira "chuva de flores" à passagem da imagem de Cristo crucificado.

Na despedida, o pároco agradeceu o empenho de toda a comunidade cristã na Visita Pascal.



Rio Caldo

Romaria de S. Bento candidata ao Património Cultural Imaterial

Durante a quarta reunião das Romarias do Minho, recentemente realizada em Ponte de Lima, foi anunciado que as 21 romarias que já aderiram a esse movimento, entre as quais a de S. Bento da Porta Aberta, irão apresentar, até ao próximo mês de Novembro, a candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Tais candidaturas serão apresentadas individualmente, baseadas num levantamento minucioso das principais manifestações que integram cada uma das romarias. Em cima da mesa encontra-se também uma candidatura conjunta à UNESCO, a qual, porém, apenas se poderá concretizar após a integração dessas romarias no Inventário Nacional do

Património Cultural Imaterial.

Além da Romaria de S. Bento da Porta Aberta, e entre outras, fazem parte da candidatura as Festas de S. João, em Braga; as Feiras Novas, em Ponte de Lima; a Festa das Cruzes, em Barcelos; a Romaria da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo; a Romaria de Porto d'Ave, na Póvoa de Lanhoso; a Ro-

maria de S. Bartolomeu, na Ponte da Barca; as Antoninas, em Vila Nova de Famalicão; a Romaria da Senhora dos Remédios, em Cabeceiras de Basto; e a Romaria de S. João de Arga, em Caminha.

A próxima reunião deste movimento está agendada para Cabeceiras de Basto, em Novembro.

Ferido grave em acidente de viação

Ferimentos graves, com diversas fracturas expostas, foi o resultado do despiste de um jipe na estrada que liga esta freguesia a Covide, no final da tarde do dia 4 do corrente.

A vítima foi desencarcerada pelos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, com a ajuda da GNR do Gerês e de Terras de Bouro, tendo recebido a assistência da equipa do VMER de Braga.

Requalificação de escolas

O Município de Terras de Bouro vai avançar com as requalificações da Escola EB 2.3 de Rio Caldo e a EB 1 do Gerês para o que apresentou uma candidatura aos fundos comunitários, no âmbito da CIM - Cávado.

Nesses dois empreendimentos serão investidos cerca de 623 mil euros, pelo que os respectivos projectos estão a ser elaborados com a máxima urgência por forma a não se desperdiçar esta excelente oportunidade para se valorizar o património escolar do nosso concelho.

Caminhada a S. Bento

O Agrupamento de Escolas de Amares, com o apoio do Município e de diversas Juntas de Freguesia, organizou, em 17 do corrente, uma Caminhada até S. Bento da Porta Aberta, integrada na iniciativa "Amares a caminhar".

Nós por cá...

No dia 6 do corrente, faleceu entre nós a sra. Custódia Maria Ferreira, de 92 anos, viúva do antigo guarda florestal, sr. Aníbal Afonso, e mãe do Dr. António Ferreira Afonso, vereador do Município de Terras de Bouro, a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidos pêsames.

Campanha solidária



Desde o dia 4 do corrente que se encontra aberta uma onda solidária para angariação de dádivas destinadas à reconstrução da casa da sra. Augusta Ferreira, do lugar de Parada, a quem um violento incêndio destruiu por completo a sua humilde habitação, bem como o vestuário e alguns móveis.

Devido às graves queimaduras sofridas, a vítima teve de ser internada no Hospital de Braga, estando a população da freguesia, bem como a Câmara de Terras de Bouro e a Junta de Freguesia a envidar esforços para recuperar a habitação já que a moradora é de origem humilde e não dispõe de meios para custear as obras.

A todos se solicita, por isso, para colaborarem, dentro das suas possibilidades, nesta iniciativa solidária, podendo os donativos ser encaminhados para a conta solidária aberta no Balcão da Caixa Agrícola, através do NIB 0045 1295 40279485280 41 ou do IBAN

PT 50 0045 1295 4027 9485 2804 1
(BIC/SWIFT: CCCMPTPL).

Vilar da Veiga

Ermida Team nos Picos da Europa



Os jovens da aldeia da Ermida, conscientes de que o futuro está nas suas mãos, vêm-se distinguindo ultimamente pelo dinamismo e empenho que têm imprimido num conjunto de iniciativas que não só os dignifica, como valoriza a terra onde nasceram e/ou vivem.

No campo do desporto, por exemplo, a equipa do Ermida Team continua a arrecadar êxitos, como aconteceu, no passado dia 20 de Março, no Trail do Bolinhol, na distância de 20 kms, em que os ermidenses brilharam, ao obterem um honroso 1º lugar na classificação geral feminina, através da atleta Celina Landeira, enquanto que a sua colega Olga Martins se classificou em 4º lugar.

Entretanto, no dia 10 do mês corrente, o Ermida Team fez-se representar no Ultra Trail da Geira Romana com uma equipa de quatro elementos nas provas de 50 e 20 kms, tendo na classificação geral feminina brilhado, de novo, nos 20 kms, a ermidense Celina Landeira, ao obter o 1º lugar, ao passo que, por equipas, o Ermida Team obteria um honroso 3º lugar.

A querer significar que aspiram a voos mais altos, os jovens do Ermida Team estão a preparar-se para participar, no próximo dia 14 de Maio, no famoso Ultra Trail dos Picos da Europa, no norte de Espanha, em representação do concelho de Terras de Bouro/ Gerês. Boa sorte é o que lhes desejamos!

Por sua vez, a Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE) vai colaborar, à semelhança do ano passado, na organização do Peneda-Gerês Trail Adventure que, tal como se anuncia noutra peça da presente edição, se realizará de 14 deste mês a 1 de Maio. O apoio da ATACE será efectuado nos postos de abastecimento e nos pontos do percurso mais difíceis de maneira a que os atletas se sintam mais seguros.

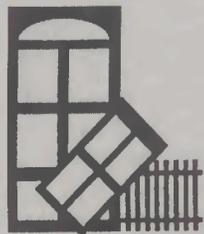
Cá por casa...

No Hospital de S. João, no Porto, faleceu no dia 16 de Março, vindo a sepultar no cemitério paroquial desta freguesia, a sra. Odete de Fátima Carneiro Pires Fernandes, de 39 anos de idade. Que descanse em paz!

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Custódia Maria Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 7 de Abril, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 8 de Abril.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada - Rio Caldo - Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Timor Leste

No no passado, no mês de Novembro, fomos fazer uma visita de três semanas à Austrália e como o nosso ponto de entrada foi a cidade de Darwin, lá bem no norte da Austrália, decidimos dar um salto a Timor, a nossa antiga colónia. De Darwin Dili, capital de Timor, são apenas 45 minutos de voo. Chegámos a Dili um dia bem cedo de manhã e regressámos a Darwin no dia seguinte a meio do dia.



Chegamos a Timor num dia feriado, com tudo fechado. A cidade, já de si pequena, tinha um aspecto desolador. A chegada ao aeroporto até foi agradável. Muitas flores diferentes das nossas com cheiros intensos e muito coloridas. Mas a agradável impressão da chegada, rapidamente se transformou em desilusão à medida que nos aproximávamos da cidade. Estava um dia de sol quente com tudo muito seco e com muito pó pelas ruas. Poucos carros a circular mas, em compensação, não faltavam motoretas a vomitar gases e muito ruidosas.

Depois de nos instalarmos no Hotel Timor, um bom hotel, partimos à descoberta de Timor, ou melhor de Dili. Recomendaram-nos não sairmos de Dili por motivos de segurança. Dili, na realidade, não tem muito para descobrir. Apanhámos um táxi que nos levou a dar um passeio pela cidade e depois ao longo da costa. O passeio terminou numa ponta onde construíram uma estátua de um Cristo Rei no cimo de um pequeno monte mesmo junto ao mar. O calor era tanto que nem nos atrevemos a subir a colina. O taxista era um jovem simpático mas que não falava nada de Português. Aliás, isso foi uma coisa que nos impressionou bastante, o mau Português que qua-

se todas as pessoas falavam. Ou não falavam mesmo nada. Até no hotel, os recepcionistas falavam muito mau Português. Pudemos constatar isso também através dos letreiros que se viam pelas ruas. Todos escritos na língua local onde por vezes se via uma palavra ou outra portuguesa no meio daquela, salgalhada toda. Por outras palavras, achamos a presença portuguesa muito limitada. O mais notável, nesse aspecto eram os nomes dos organismos do estado. Esses estavam todos escritos em bom Português. Por exemplo, Procuradoria Geral da República, Ministério do Turismo, Quartel General das Faltintil, etc.

Dizem (nós não o vimos pessoalmente) que o interior do país é de uma beleza natural enorme. Florestas fechadas com árvores frondosas e muitas flores exóticas. Foi pena não poder ver tudo isso. As pessoas deixaram-nos uma impressão agradável. Afaveis, simpáticas e quando interpeladas sempre dispostas a ajudar apesar dos problemas linguísticos. Tivemos a oportunidade de verificar que, neste momento, há pessoas de muitos países em Timor. Pelos vistos, uma grande parte delas participando em programas de auxílio a Timor. Num restaurante onde jantámos no único

dia em que lá estivemos, travámos conhecimento com três coreanos do sul que estavam lá num desses programas de auxílio. Muito simpáticos e faladores.

No dia de regresso a Darwin, ainda tivemos a oportunidade de fazer uma rápida visita à catedral, pequena mas com vitrais muito bonitos. Essa

viagem do hotel até ao aeroporto, serviu sem sombra de dúvidas para melhorara nossa impressão sobre Dili. O comércio já estava aberto e como tal havia mais vida na cidade, o que causou uma impressão bem mais positiva. Ainda bem, pois costuma dizer-se que a última impressão é a que prevalece...

Ternura

Ternura são olhos que
Se encontram,
E de uma forma subtil e imperceptível,
Transmitem o que nos vai na alma,
São olhos que
Falamos mais que as palavras.

Ternura são lábios que
Se tocam suavemente
Sussurrando baixinho,
Palavras de amor e carinho.
São lábios que
Se tocam num longo
Beijo de amor.

Ternura são mãos que
Se juntam e lentamente,
Entrelaçam os dedos.
São mãos que acariciam
A face e o corpo
Numa declaração de amor
Sem palavras.

Ternura são corpos que
Se tocam, se abraçam
E sentem o bater
De um coração acelerado,
São corpos que,
Com os corações a bater,
Se unem e se entregam
Em momentos de prazer.

T. B.

S. João do Campo

Uma tradição que se mantém



Fiel a uma tradição muito antiga, e apesar das condições atmosféricas não serem as mais favoráveis, a população desta freguesia recebeu jubilosamente a visita do Compasso Pascal, no passado dia 27 de Março, Domingo de Páscoa.

Certo é que os tempos de hoje, mesmo nesses domínios, já não são o que foram em tempos não muito recuados. Mesmo assim, o soar da campainha a anunciar a proximidade da Cruz Pascal pelas ruas e caminhos da freguesia não deixou de animar os cristãos e crentes na alegria de Cristo Ressuscitado. Aleluia!

Dia Internacional dos Monumentos

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Município de Terras de Bouro proporcionou, no dia 17 do corrente, entradas gratuitas ao Núcleo Museológico desta freguesia, composto pelo Museu da Geira, Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna e Porta do Parque Nacional da Peneda-Gerês, além da realização de uma caminhada pelo Trilho da Água do Sarilhão.

Neve visitou-nos na Primavera



À semelhança do que se tem registado na maior parte do nosso país, a Primavera em que nos encontramos, e ao contrário do que era habitual, tem vindo a caracterizar-se com temperaturas e pluviosidade anormais para a época, com a particularidade rara, entre nós, de até a própria neve (gravura) ter caído nas zonas mais altas da nossa região.

São as alterações climatéricas que, tal como os meteorologistas já haviam anunciado, se têm vindo a acentuar por culpa dos humanos que, de diferentes modos e feitios, não respeitam a natureza. Com todas as consequências daí resultantes. Infelizmente!

Lobios

Roteiro Termal

Acaba de se concluir a segunda fase do roteiro turístico e de natureza "Lobios-Vila Termal de Os Baños de Riocaldo" que, partindo da estação de autocarros de Lobios, estende-se por uma distância de seis quilómetros com umas vistas espectaculares da barragem do Lindoso, passando pela área recreativa de Esendelo, onde se pode desfrutar de uma série de de ginástica ao ar livre, tudo no incomparável marco do Parque Natural Baixa Limia-Serra do Xurés. A realização desta segunda fase, financiada pela Deputação de Ourense, decorreu a cargo da empresa *Explorações Medioambientais* na qual se investiram 35.000 euros.

Congresso apoia a Via Nova como Património da Humanidade



A Comissão de Cultura do Congresso dos Deputados em Madrid aprovou por unanimidade uma proposta da associação ourensana *Arnau* para solicitar da UNESCO a declaração da Via Nova como Património Mundial da Humanidade. A apresentação descritiva do valioso património natural, paisagístico e arquitectónico da via e a sua área envolvente, foi efectuada pelo deputado de Lugo, Miguel Anxo Fernán Vello, da formação política En Marea.

Na sua apresentação, Fernán Vello, além de pôr em destaque a via romana, internacional e milenária, que unia as cidades de Bracara Augusta com Lucus Augusti, com os seus miliários, as pontes, acampamentos militares, *mansions* e *villae* ao longo de uma fascinante paisagem, também sublinhou a importância de um caminho de peregrinos na época medieval, com cruzeiros, as alminhas e outros monumentos como a igreja Visigótica de Santa Comba (séc.VII), pontes sobre os rios, e a sua diversidade, zonas de humidades com especial protecção de aves, imponentes cascatas, e uma frondosa e perfeita sinfonia vegetal de carvalhos, freixos, amieiros, salgueiros, videiros, castanheiros e a delicada presença do Terciário na zona do Xurés-Gerês, enunciando uma relíquia de planta arbórea como é o *prunus lusitanico*.

O reconhecimento para a calçada romana de tão prestigioso título suporia, além da sua protecção, um impulso turístico e económico para uma região especialmente afectada pela despovoamento e envelhecimento como é o Baixo Lima.

Já em 2013, a então deputada "popular", Ana Belén Vázquez, logrou o apoio da mesma comissão para que o Governo apoiasse e defendesse perante as instâncias internacionais a candidatura como Património Mundial da Via Nova, mas, segundo a própria deputada, a mudança de governo em Portugal, fez com que o tema ficasse parado.

Mais um Convívio em Padrendo

Cerca de uma centena de moradores de Padrendo (Lobios) reuniram de novo, no passado dia 25 de Março, num almoço de fraternal Convívio Pascal, que se prolongou até altas horas da noite, acabando, por encerrar com uma quentinha chocolatada, que todos os presentes saborearam gostosamente e... agradeceram.

A Barragem de As Conchas continua doente

A associação Plabali (Plataforma para o Desenvolvimento Social, Económico e Natural do Baixo Lima) acordou na última assembleia apresentar à fiscalização do Meio Ambiente, a contaminação da barragem de As Conchas, por entender, segundo o seu vice-presidente, Lino Perdiz, "que até agora a Administração não ter feito mais do que pôr remendos e soluções testemunhais".

Uma equipa de advogados e especialistas em meio ambiente irá organizar uma mesa de trabalho para estudar o estado da barragem, analisar as acções realizadas pelas diversas administrações e, se se considerar necessário, entregar o caso à fiscalização para "que se apurem responsabilidades por este gravíssimo atentado médioambiental".

Entretanto, da parte da Confederação Hidrográfica, organismo encarregado de velar pela qualidade das águas, o seu presidente, Francisco Marín, disse que As Conchas "padecem de um processo de eutrofização" derivado da prática de lavouras agrárias desde há décadas, e também dos arrastamentos como consequência dos incêndios. Disse ainda que se tenham levado a efeito e se mantm ainda acções na origem (A Limia) para demonstrar que é possível depurar as águas a baixo custo e no foco da contaminação, com iniciativas pioneiras para tratar de reduzir o nível de cianobacterias nas águas. "No entanto, tal não é suficiente, e estamos abertos a atender outras soluções que possam atalhar este problema".

Os presentes na assembleia também demonstraram o seu apoio à declaração da Via Nova como património da humanidade, como também organizar uma homenagem a Artur da Rocha Peixoto, natural de Afife (Viana do Castelo), recentemente falecido, que nos anos 90, criou e deu impulso à Liga dos Concelhos do Vale do Lima, associação transfronteiriça que aglutinou todos os concelhos ribeirinhos do rio Lima, desde a nascente na Lagoa de Antela até a foz, em Viana do Castelo.

Primeira concentração de veículos 4x4

Nos passados dias três e quatro deste mês, realizou-se em Lobios a 1ª *Concentração de veículos 4x4*, organizada pelo estabelecimento local *Xuresaventura*. Uns 50 veículos *todo terreno*, sulcaram as pistas mais agrestes do território, desafiando, por vezes, o equilíbrio e estabilidade das potentes viaturas.

Dado o interesse despertado quer por participantes, quer por adeptos, acredita-se que esta prova irá ter continuidade.

Queixas pela falta de ambulância

A ambulância assistencial municipal que atendia os serviços sanitários de Lobios deixou de prestar esse serviço por ter concluído no passado mês de Fevereiro a vida útil daquele veículo. Tal situação gerou mal estar entre a população ao ponto de o porta-voz do PSOE, Francisco Veloso, solicitar ao governo municipal que tome medidas sobre este assunto, "porque levamos mais de dois meses sem ambulância e não se pode jogar assim com a vida das pessoas, já que o hospital mais próximo está em Ourense a mais de 70 quilómetros, sendo além do mais, uma das principais razões para reclamar a continuação dos serviços neste concelho do Grupo de Emergências Supra Municipais (GES)".

Da parte do Município, a alcaldesa Maria del Carmen Yáñez, assegurou que "já iniciaram os trâmites para a aquisição de um novo veículo, mas é algo que requer uns prazos, e como não é uma competência municipal, não se deve alarmar a população porque o serviço está a ser coberto através do 061. Cremos, no entanto, que é um serviço que devemos prestar, principalmente, pela despovoamento e envelhecimento das pessoas", assinalou Yáñez.

Odete de Fátima Carneiro Pires Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 16 de Março no Hospital de S. João, no Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 17 de Março. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Laurentino Gonçalves Esteves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhas, genros e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 18 de Março, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Charmoim, no passado dia 19 de Março.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

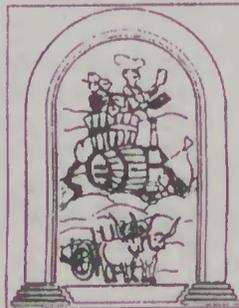
TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras: - Reuniões de Empresas
Bolo caseiro com sardinhas
ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

ABRIL NÃO FALHOU!

Revolução

*Como casa limpa
Como chão varrido
Como porta aberta*

*Como puro início
Como tempo novo
Sem mancha nem vício*

*Como a voz do mar
Interior de um povo*

*Como página em branco
Onde o poema emerge*

*Como arquitectura
Do homem que ergue
Sua habitação*

Este poema, escrito por Sophia de Mello Breyner Andresen, três dias depois da Revolução, lança a nova face de um país que estava preso a um regime ditatorial, de um país fechado sobre si mesmo, e que sofria de uma forte repressão social.

Os portugueses sonhavam com um país livre e justo, e, a partir daqui, teve início uma nova vida.

Nasci cerca de 10 anos depois da Revolução dos Cravos e, desde cedo, me instruíram que a Revolução teve, no Capitão Salgueiro Maia, o seu grande herói. O seu célebre discurso, na madrugada de 25 de Abril de 1974, será eternamente recordado, por todos os que desejaram Abril, e que começa assim:

"Meus senhores, como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os estados socialistas, os estados capitalistas e o estado a que chegámos. Ora, nesta noite solene, vamos acabar com o estado a que chegámos! Quem não quiser sair, fica aqui!"

As palavras mobilizaram 240 homens, que permitiram que a minha geração nascesse num país livre; num país que mudou imediatamente após o 25 de Abril, e que conseguiu diversas e importantes conquistas, na sociedade.

Constantes reivindicações levaram o país a importantes transformações políticas e sociais. No ano

de 1974, avança o salário mínimo, a pensão social e o "13º mês", para os pensionistas; em 1975, é atribuído o subsídio de desemprego; em 1979, é criado o Serviço Nacional de Saúde; em 1980, o Regime Não Contributivo da Segurança Social e, em 1984, é instituída a Lei de Bases da Segurança Social.

Noutras áreas, o sistema de educação mudou, diminuindo, drasticamente, a literacia e a reforma agrária avançou.

Estas importantes conquistas reflectem um conjunto de mudanças imediatas, logo após a entrada da democracia, estabelecendo-se uma relação entre Governo e cidadãos, bem diferente do que acontecia até então, registando-se, também, os direitos que as mulheres ganharam.

Os portugueses almejavam uma vida melhor. Como anotei anteriormente, os portugueses sonhavam com um país livre e justo.

Com tudo isto, posso apontar com clareza que, Abril não falhou! É óbvio que foram cometidos vários erros, numa das democracias mais jovens da Europa, de que são exemplo, a pobreza, a exclusão social e as desigualdades, que continuam a ser grandes preocupações e que têm obrigado a emigrar milhares de portugueses, mas Abril não falhou!

Já nasci num país sem censura. Vivi sempre em democracia.

Fica, por isso, o meu reconhecimento a todos os que combateram a ditadura; a todos os que auxiliaram a abrir as portas da democracia; a todos os que responderam às injustiças sociais, e a todos os que defenderam e defendem um país melhor.

Num povo que já foi a maior potência mundial, numa sociedade que sofre, nomeadamente, uma perda de valores, enfrentando uma crise de identidade, deixo uma mensagem de esperança, terminando com outro poema de Sophia de Mello Breyner Andresen:

25 de Abril

*Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo*



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Inovação e Empreendedorismo

Aborrece-me o excessivo uso, entre outras, da palavra "inovação" e ainda mais o "empreendedorismo", que actualmente marcam as tertúlias, seminários, discurso oficial, textos nacionais e comunitários. Por duas razões principais, a saber:

1) Primeiro porque não vejo qual a vantagem em alterar permanentemente termos, palavras e designações de sempre. Por que razão, por exemplo, se utiliza "front desk" para designar o funcionário que nos atende no banco?

2) Segundo, porque, por norma, limitamo-nos a copiar palavras de sentido orientador de origem inglesa ou francesa que nem sempre têm o mesmo sentido no nosso idioma.

A palavra «inovação», por exemplo, é uma palavra técnica de botânica. Usamo-la para nos referirmos aos rebentos e ramos novos que desafiam a

morte e fazem uma planta ressurgir depois de um longo inverno. As inovações têm necessidade, pois, de raízes, alicerçadas em terreno bom e de uma planta viva, o "cavalo" (a tradição). E as inovações que medram, depois de um período de letargia invernal, exigem também o trabalho e a paciência do agricultor.

Citando Luigino Bruni, sociólogo das organizações: "A parte mais importante do processo de inovação depende pouco das intervenções artificiais das várias "mãos": ela desabrocha, primeiro que tudo, pela sua força intrínseca". E se notamos que parece que o rebento tem preguiça em

florescer, não se culpe o rebento ou o jardineiro... "A crise do nosso tempo depende da seca do húmus civil secular que nutriu a nossa sociedade e a nossa economia, um húmus feito de ética das virtudes e do sacrifício gerador". Vemos, assim, que a palavra "inovação" possui um sentido e uma responsabilidade muito mais profunda do que a que lhe atribuímos!

O empreendedorismo, igualmente, sendo a sua origem a partir da palavra francesa "entrepreneur", que significava "aquele que incentivava as brigas" (!) e que posteriormente, deu origem à palavra Inglesa "entrepreneurship" que é,



ANTÓNIO BRAZÃO

assim, um neologismo da palavra "entrepreneur" que se refere a todos os hábitos, costumes, regras e comportamentos do empreendedorismo.

Portugal deve ser capaz de, a partir da língua portuguesa, cultivar um discurso próprio, ainda mais importante num mundo absolutamente global, ao contrário do que muitos poderão pensar.

Desde que inteligente, potencializar a 5ª língua mais falada no mundo e uma certa cultura distinta enquanto uma marca identitária não diminui, antes eleva uma nação!

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação das assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2015 – Maria do Céu Ferreira Rebelo (Vieira do Minho); Ivar Augusto Araújo (Terras de Bouro).

2016 – Amadeu Rocha (Inglaterra); Albino Cosme Ribeiro (Suíça); António Cunha (França); Severino Pereira Pires (Corroios); Dr. Amaro Carvalho Silva (Lisboa); Maria das Dores Marques Bandeira Alves (Estarreja); Abílio José Carvalho Pombeiro, Armando Pinto Lopes (20€), Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, Empresa das Águas do Gerês, Cor. Francisco Pereira da Rocha, José Maria Dias Martins, Maria Amena Santos China (Porto); António Santos China, José Manuel Matos Araújo, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (20€ - Matosinhos); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); Maria Emília Araújo Morais, Maria Luísa Gonçalves Pereira (Braga); Eugénio Jesus Fernandes (Amares); João Baptista Pereira Gonçalves (Vieira do Minho); João Pedro Paredes Afonso, Junta de Freguesia de Balança (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, António Cândido Araújo, Cândido José Vieira Rocha, Eulália Conceição Vieira, Fernando Manuel Dias Gonçalves (20€); João Miranda Ribeiro, José Silvério Santos Landeira, Manuel José Ribeiro Costa, Manuel Pereira Santos, Manuel Silva Ferreira (20€), Porfírio Fernandes Araújo, Secundino Neves Pinheiro, Tiago Emanuel Pires Martins (Gerês).

2017 – Manuel Carvalho Sousa (Brasil); Manuel António Tinoco Teixeira, Mário Teixeira (França); João Fernando Dias Ribeiro (Alcochete); Dra. Maria Antonina Silva Gonzalez (25€ - Queluz); Maria Eunice Pereira Almeida Maia (30€ - Amadora); Dr. José Martins Gonçalves (S.ta Maria da Feira); Alvarino Silva Antunes (20€), Engº César China Pereira (20€ - Porto); Dr. Bento Faria (20€ - Vila Verde); Dr. Serafim China Pereira (20€ - Cabeceiras de Basto).

flash

"Pela boca morre o peixe!" – é um velho adágio popular que continua na ordem do dia e o nosso povo, no seu linguajar "de experiência feito", continua a usar a cada passo e sempre que venha a propósito, como é, hoje, o nosso caso.

João Soares abandonou a pasta de Ministro da Cultura em consequência de, imprudentemente, ter ameaçado com "salutares bofetadas" dois colonistas de um jornal diário que a ele se haviam referido em termos depreciativos. O que, convenhamos; não deixou de ser, valendo-nos de outro ditado popular, "pior a emenda que o soneto"....

Será que num país democrático, o direito inalienável à liberdade de expressão passou a ser uma figura de ornamento que apenas se invoca quando for conveniente?

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Continuação da pág. 16

António Cunha: um emigrante polifacetado

Por isso, essa foi sempre a minha distração preferida durante 50 anos e pertence a uma associação de apicultura onde nos foram transmitidos ensinamentos sobre essa actividade. Nessa altura, cheguei a ter colmeias que produziam 90 quilos de mel por ano. E cheguei ainda a dar algumas aulas de apicultura nas escolas.

- Sabemos que também se dedicava à pesca e à prática de desporto...

- É verdade. Pratiquei pesca submarina e pesca com anzol. A última vez que pratiquei a pesca com anzol foi no Oceano Índico, a 40 km da costa, onde pesquei dois atuns - um de 8 kgs e outro de 80 kgs, além de uma dourada "Coryhéne" de 15 kgs. Tirei fotografias maravilhosas dos peixes, de golfinhos, de cascatas, de paisagens montanhosas, da planície lunária e de sítios vulcânicos.

Já no desporto, pratiquei judo, desportos de

autodefesa, boxe e mergulho submarino com garrafas. Também pratiquei, durante 16 anos, a natação em águas vivas, como por exemplo na Apúlia, onde cheguei a ir e a vir, a nadar, da Apúlia até à costa da Póvoa de Varzim. Também a nadar, fiz a barragem de Vilarinho da Furna, atravessei-a ao meio e fui até lá acima e vim para baixo. Fiz cinco vezes a nadar o Ribeiro das Trutas até ao paredão. Na última vez, nadei lá 3h15m sem parar.

- E agora, a que se dedica?

- Actualmente, dedico-me ao estudo de plantas medicinais e de ervas aromáticas. Também ajudo as pessoas com problemas no pescoço e na coluna. Outra das minhas ocupações é sondar os terrenos para detectar nascentes de água e encontrar a profundidade das nascentes.

"Geresão" nº 280 de 20 de Abril de 2016

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 50-C, de folhas 80 a folhas 82, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia oito de Março de dois mil e dezasseis, na qual **MARIA ALICE FERNANDES GARCIA**, NIF 195 828 119, divorciada, natural da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, e residente na Calçada Agostinho Carvalho, nº 16, R/C, direito, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Lisboa, declara:

Que é dona e legítima possuidora do seguinte:

PRÉDIO URBANO formado por "Casa de habitação de cave e rés-do-chão com logradouro, em ruínas, sito no lugar de Bouças, freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte e nascente com caminho público, sul e poente com o monte baldio, inscrito na matriz, em nome da primeira outorgante, sob o artigo 378, da referida freguesia e omissa na antiga matriz, com a área coberta de sessenta metros quadrados e descoberta de trezentos e quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 18.420,00 euros e o declarado de igual valor, não descrito.

Que o mencionado prédio foi por ela adquirido por doação meramente verbal feita por seus pais, Albino José Garcia e Carmezinda Gonçalves Fernandes, ainda no estado de solteira.

A referida doação foi feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por contrato não reduzido a escrito.

Que a partir dessa data entrou na posse e fruição do mencionado prédio limpando-o, zelando-o, fazendo obras de conservação e melhoramentos, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invoca para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original.

Terras de Bouro, aos 08 de Março de 2016.

A Ajudante,
Maria Isabel de Melo Araújo

"Geresão" nº 280 de 20 de Abril de 2016

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número 50-C, de folhas 115 a folhas 116, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quinze de Abril de dois mil e dezasseis, em que **João do Vale Martins**, NIF 104 163 968 e mulher **Esmeralda da Conceição Ferreira Dias Martins**, NIF 153 152 060, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro e ela da freguesia de Santa Catarina, concelho de Lisboa, residentes na primeira no lugar da Pena, nº 13, declaram que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

PRÉDIO URBANO formado por "Casa de habitação de cave e rés-do-chão e logradouro com setecentos e oitenta metros quadrados.

Que o prédio rústico onde foi construído o prédio urbano foi adquirido há mais de vinte anos por compra meramente verbal a **António Martins e Maria Alice Ferreira da Glória Senrela Afonso**, casados que foram no regime da comunhão geral e residentes que foram no referido lugar da Pena, tendo posteriormente construído o prédio urbano acima identificado, compra essa que nunca foi reduzida a escritura pública pelo que não dispõem de documento que lhes permita proceder ao seu registo na referida Conservatória, tendo, no entanto, de imediato entrado na posse e fruição do mesmo, fazendo plantações de vinha e recolhendo as uvas, fazendo melhoramentos nos limites do prédio com parede, obras de construção de habitação, passando a usufruir do edifício como casa de morada da família, pagando os respectivos impostos, zelando pelo prédio, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Está conforme o original.

Terras de Bouro, aos 15 de Abril de 2016.

O Notário,
Lic. Pedro Jorge Dias Chaves



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

27ª: Maria da Fonte, 1 - Vieira, 2; Amares, 0 - Brito, 1; Travassós, 1 - Terras de Bouro, 1; Marinhas, 0 - Prado, 0. 28ª: Sta. Maria, 1 - Vieira, 0; Terras de Bouro, 1 - Amares, 2; Prado, 2 - Joane, 6. 28ª: Vieira, 0 - Brito, 2; Serzedelo, 2 - Terras de Bouro, 0; Amares, 2 - S.ta Eulália, 2; Ninense, 2 - Prado, 1. 29ª: Terras de Bouro, 1 - Vieira, 0; Taipas, 4 - Amares, 0; Prado, 1 - Ronfe, 0.

Classificação: 7º, Vieira, 49; 11º, Amares, 37; 13º, Terras de Bouro, 33; 15º, Prado, 25.

Divisão de Honra

Série B - 23ª: Gerês, 0 - S. Paio, 3; Caldelas, 3 - S. Cosme, 2. **24ª:** Pica, 2 - Gerês, 0; Ruivanense, 1 - Caldelas, 0. **25ª:** Gerês, 1 - S. Cosme, 2; Caldelas, 3 - Urgeses, 1. **26ª:** Ruivanense, 3 - Gerês, 2; S. Paio de Arcos, 8 - Caldelas, 1.

Classificação: 14º, Caldelas, 20; 15º, Gerês, 10.

I Divisão Distrital

Série B - 21ª: Rendufe, 3 - Juventude da Póvoa, 1. **22ª:** Adaúfe, 3 - Rendufe, 1. **23ª:** Rendufe, 1 - Lanhas, 0. **24ª:** Serzedelo, 1 - Rendufe, 0.

Classificação: 8º, Rendufe, 34.

Série D - 20ª: Mosteiro, 4 - Arco de Baulhe, 2; Mota, 0 - Guilhofrei, 1. **21ª:** Mosteiro, 2 - Fareja, 2. O Guilhofrei folgou. **22ª:** Regadas, 1 - Guilhofrei, 1. O Mosteiro folgou. **23ª:** S. Nicolau, 1 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 3 - Silvares, 3.

Classificação: 5º, Guilhofrei, 37; 10º, Mosteiro, 18.

Taça AF Braga

Quartos-de-Final: Amares, 4 - Taipas, 0.

Campeonato de Portugal Prio

Série A - Subida - Zona Norte - 6ª: Vilaverdense, 2 - Vizela, 2; **7ª:** Pedras Rubras, 3 - Vilaverdense, 0. **8ª:** Anadia, 2 - Vilaverdense, 3. **9ª:** Vilaverdense, 2 - Estarreja, 1. **10ª:** Bragança, 2 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 6º, Vilaverdense, 11.

JUVENIS

II DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 20ª: Gerês, 2 - Ribeira Neiva, 4; Lago, 1 - Terras de Bouro, 1; Porto d'Ave - Guilhofrei (ad.). **21ª:** Guilhofrei, 9 - Lago, 0; Terras de Bouro, 1 - Gerês, 5. **22ª:** Gerês, 4 - Guilhofrei, 0; Lago, 0 - Adaúfe, 1; Este, 6 - Terras de Bouro, 0.

Classificação Final: 1º, Este, 48; 5º, Guilhofrei, 30; 7º, Gerês, 22; 10º, Lago, 14; 11º, Terras de Bouro, 10.

FUTSAL

Campeonato Distrital de Seniores

22ª: Rio Caldo, 2 - Sol Poente, 3; Amares, 5 - AEIPCA, 1; Vieira Futsal, 1 - S.to Tirso Futsal, 5. **23ª:** Espinho Activo, 4 - Rio Caldo, 0; Mouquim, 5 - Vieira Futsal, 4. **24ª:** Rio Caldo, 3 - Lordelo, 7; Amares, 4 - Sol Poente, 4; Vieira Futsal, 9 - Colégio das Caldinhas, 5. **25ª:** Barcelos, 0 - Vieira Futsal, 3; S.to Tirso Futsal, 9 - Rio Caldo, 0; Espinho Activo, 6 - Amares, 3.

Classificação: 10º, Amares, 31; 12º, Vieira Futsal, 23; 14º, Rio Caldo, 13.

Dito

D. Manuel Clemente Cardeal Patriarca de Lisboa

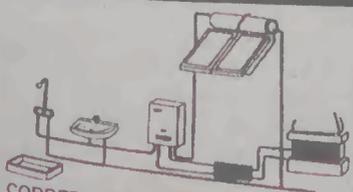
"Alertamos para que, com uma hipotética legalização da eutanásia, que de todo rejeitamos, há o sério risco de que a morte passe a ser encarada como resposta a essas situações. Não nos alheamos do sofrimento de muitos e da falta de resposta que ainda encontra, por carências de vária ordem, que podem e devem ser colmatadas.

Não se elimina o sofrimento com a morte: com a morte elimina-se a vida da pessoa que sofre".

Na Agência Ecclesia

PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

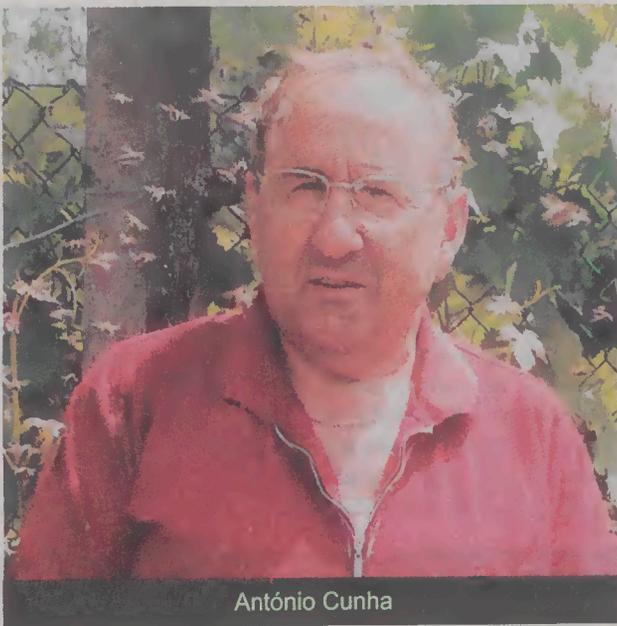
António Cunha: um emigrante polifacetado

Perdem-se na bruma dos tempos as verdadeiras origens da diáspora lusitana – essa aventura gigantesca levada a cabo por um punhado de bravos marinheiros que, deixando a família e os amigos, se lançaram, “por mares nunca dantes navegados”, e entre mil perigos e não poucas guerras, acabaram por “dar novos mundos ao mundo”, na feliz expressão de Luís Vaz de Camões como ele, com maestria, nos descreve na sua obra imortal “Os Lusíadas”.

Mais tarde, neste país de fracos recursos económicos e humanos, tornou-se necessário que, para melhorarem as suas condições de vida, os portugueses se expandissem para outras paragens, bem mais próximas geograficamente, e talvez mais sedutoras em termos económicos. Foi a debandada geral dos anos sessenta do século passado, não para as terras africanas ou brasileiras, como outrora, mas para os países europeus, a contada com a “revolução industrial”, geradora de muita mão-de-obra e consequentes postos de trabalho.

Cansados de sofrer e de tanta miséria, para mais oprimidos por um regime político ditatorial e persecutório, não foram poucos aqueles que, ultrapassando as barreiras burocráticas que a lei, na

altura, lhes impunha, se fizeram ao caminho, pela calada da noite, quase sempre, “dando o salto”, clandestinamente, por entre perigos vários, até às “terras prometidas” da Europa desenvolvida e



António Cunha

acolhedora que, na maioria dos casos, os recebeu de braços abertos.

Quais “filhos pródigos”, boa parte deles, atingidas as respectivas reformas, regressaram aos pátrios lares, em definitivo. Outros, para não cortarem, abruptamente, as suas ligações com os filhos e netos já nascidos e a viverem nos países de acolhimento, vão-se repartindo, alternadamente, com estadias nas terras natais e nos países dos seus destinos.

Encontra-se neste número, entre tantos outros, o nosso entrevistado de hoje, António José Antunes da Cunha, um terasboureense de S. João

da Balança, nosso dedicado assinante, que quisemos ouvir para nos contar a sua experiência como emigrante em terras de França, país onde, como atrás referimos, ainda habita intervaladamente com as suas estadias na terra onde nasceu no dia 28 de Agosto de 1948. Ouçámo-lo:

- Quais as razões que o levaram a emigrar ainda tão novo?

- Desde muito novo, aos 5 anos, comecei a acompanhar o meu pai nas lides da lavoura e das abelhas. À medida em que fui crescendo, fui-me integrando cada vez mais nessas lides, nomeada-

mente no cultivo de árvores de fruta (laranjas, peras, cerejas) para depois vender. Em Janeiro de 1967, aos 18 anos, portanto, decidi ir para a tropa em Angola, mas disseram-me que não podia ir, pois era muito novo.

Por essa altura, um amigo do meu irmão veio-me visitar e perguntou-me se eu queria ir com ele trabalhar na França. A princípio disse-lhe que não, mas, depois, acabei por ir. Nos primeiros dias de Fevereiro, pusemo-nos a caminho indo de Braga para Montalegre e no dia seguinte, de manhã bem cedo, partimos para Orense, na Galiza, e lá apanhámos o comboio que nos levou até ao País Basco. De lá atravessámos a fronteira com a França, a pé, e já em território francês, fomos levados à polícia para tratar dos documentos, mas fomos bem recebidos, dando-nos de comer e tratámos dos papéis provisórios. Aí tomámos um autocarro que nos transportou até Paris, cidade onde apanhei um táxi que me levou ao meu destino.

Poucos dias depois, comecei a trabalhar na construção civil, onde me mantive durante três meses. Mas o que eu queria

era trabalhar em grandes estruturas em madeira, o que consegui pouco tempo depois porque encontrei um patrão que me empregou e porque vi que gostava do trabalho em madeira, pôs-me a trabalhar o dia inteiro com um mestre nesse sector, que me ensinou muitas coisas e foi aí que eu aprendi a minha arte em madeira.

- E manteve-se lá por muito tempo?

- Apenas dois anos. É que, entretanto, apareceu-me o dono de uma outra empresa a perguntar-me se eu queria ir trabalhar com ele, que me pagaria mais. Pensei-me e passados dois meses, fui trabalhar para essa empresa. Mais tarde, os dois patrões dessa companhia zangaram-se e um deles pediu-me para eu ser o chefe da carpintaria, o que acabei por aceitar. Fazíamos grandes estruturas em madeira e gastávamos 58 toneladas de madeira por semana!

- E nas horas vagas, em que é que ocupava os tempos livres?

- Como já referi, desde criança que me habituei a lidar com as abelhas.

◆ Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

- Então, camarada amigo, que tal vai isso?
- Vai andando, pá. Nunca pior.
- Ainda bem. Só que este tempo frio e chuvoso dá-nos cabo dos ossos...
- A quem o dizes, criatura! É o tempo, por um lado, e o PDI pelo outro...
- PDI? O que é isso, pá?
- Olha p'ra ele! É o Peso Da Idade, homem! Até parece que não és deste mundo!... Livra!
- Não posso saber de tudo, pá, e já muito faço eu, enquanto as forças me ajudarem, claro.
- E que me dizes da escandaleira geral que vai por aí? Quase que não há um dia em que não se descubram maroscas e das grossas. Nunca tal se viu!
- A vida, pelos vistos, está para os golpistas, quer dizer, para as mãos sujas que, habilidosamente, ganham rios de dinheiro, com pouco esforço.
- Estou a ver que sim, pá. E já reparaste que, muitas vezes, é gente da alta?
- Não sei se será alta ou baixa. Uma coisa creio que não seja: séria e honesta.
- Séria e honesta? Isso é uma espécie em vias de extinção, pá! Salvas as devidas excepções, claro está.
- E se calhar, a “procissão” ainda nem sequer ao adro chegou...
- És capaz de ter razão, pá. Mas aguardemos pelos próximos capítulos desta vergonhosa tele-novela...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

Somos, ancestralmente, um povo de brandos costumes. Salvas as cada vez mais frequentes excepções que, de há tempos a esta parte, e pela relativa frequência com que vêm a suceder, parecem ameaçar aquele velho aforisma. Desta feita, porém, o caso, a confirmar-se, atingirá as raias do inadmissível num estado de direito.

Domingos Duarte Lima é um nome assaz conhecido e badalado na praça pública nacional e internacional. Não pelo facto de, sendo embora de origens humildes, ter subido na vida, mercê de muitos esforços, obtendo a licenciatura em direito e o estatuto de deputado na Assembleia da República, onde ocuparia o cargo de líder da bancada parlamentar social-democrata. O que lançou o seu nome pelas ruas da amargura e do descrédito total foram diversas situações indiciadoras de ilícitos criminais, para o que foi atirado pela sua ânsia desmedida de enriquecer de qualquer jeito e à margem da lei – ele que, fôte-se, chegou a ser um jurista considerado, antes de enveredar pela carreira política.

Envolvido em complexas situações obscuras, para além da de presumível autor do assassinato, em terras brasileiras, da secretária do empresário Tomé Feiteira, cujo processo judicial decorre sob a alçada da justiça do País Irmão, Duarte Lima é também acusado de ser autor de diversos crimes de burla qualificada e branqueamento de capitais, para além de cabecilha do grupo que sacou ao BPN um crédito de 43 milhões de euros, que nunca viria a pagar, invocando que tão avultada importância se destinava à compra de terrenos, em Oeiras, junto àqueles onde se previa, mas nunca se concretizou, a construção

do Instituto Português de Oncologia. A comprovar o seu carácter malabarista, em tribunal apurou-se que tais terrenos foram comprados por 5 milhões de euros, mas seriam escriturados por 22,8 milhões... Como se apurou também que, em vez de restituir tão avultada quantia, depositou-a, em seu nome, no fundo “Home-land”, criado na Suíça.

Condenado, inicialmente, a dez anos de prisão, dos quais já cumpriu seis meses em prisão preventiva e 23 meses em prisão domiciliária, observada nas suas luxuosas instalações no centro da capital, as pessoas que acompanham este processo ficaram espantadas ao tomarem conhecimento de que, há dias, o Tribunal da Relação de Lisboa reduziu a pena inicial de dez para seis anos. Contudo – e pasme-se! – com sustentação na norma do Código de Execução de Penas que permite aos reclusos beneficiarem da liberdade condicional a meio da pena, a Duarte Lima, feitas as contas, poderão restar, apenas, sete meses para atingir tal meta... Em suma: dos seis anos de prisão previstos, poderá, daqui a pouco, ficar em liberdade condicional. É essa a pena “exemplar” para com um energúmeno que “desviou” 43 milhões de euros do BPN e não os restituiu, até à data. Assim anda a justiça portuguesa. O crime, afinal, compensa. Para alguns...

Olho Vivo